

ANÁLISE DE COMPETITIVIDADE DO SETOR DAS INDÚSTRIAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Este estudo tem o objetivo de atender a contrapartida do Contrato de Competitividade, firmado entre os Sindicatos das Indústrias do setor do **Rochas Ornamentais** do Estado do Espírito Santo e o Governo do Estado do Espírito Santo, de enviar à SEDES anualmente a análise da competitividade dos setores industriais contemplados.

A **Análise de Competitividade do Setor da Indústria de Rochas Ornamentais do Estado do Espírito Santo 2020** apresenta o panorama do setor para permitir a avaliação e o monitoramento da sua capacidade de competir em âmbitos local, nacional e internacional.

Para acompanhar sistematicamente os níveis de competitividade foi elencado um conjunto de indicadores econômicos capazes de refletir os níveis de desempenho dos setores estudados e que, por sua disponibilidade, podem ser acompanhados ao longo do tempo e facilitam a análise crítica da variação da capacidade concorrencial e de sustentabilidade da indústria.

A análise ainda é composta por uma pesquisa primária para avaliar as contrapartidas obrigatórias das empresas signatárias do Contrato de Competitividade que tem o intuito de demonstrar as ações feitas que resultaram em um desenvolvimento socioeconômico sustentável.

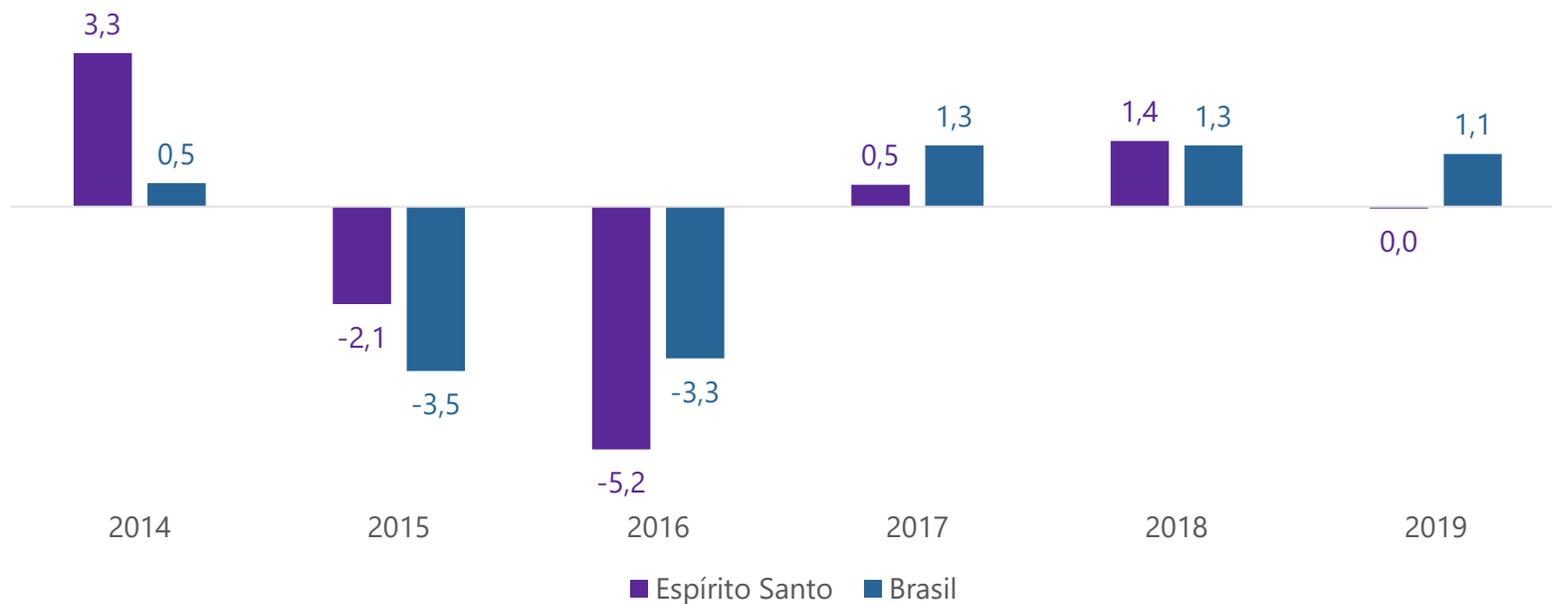
SUMÁRIO:

- 1 PANORAMA ECONÔMICO DO ESPÍRITO SANTO 2019
- 2 PAINEL DE INDICADORES DO SETOR
- 3 PERFIL COMPETITIVO DAS INDÚSTRIAS SIGNATÁRIAS
- 4 CONTRAPARTIDAS DO SETOR
- 5 AÇÕES DO SETOR

PANORAMA ECONÔMICO DO ESPÍRITO SANTO 2019

Em 2019, o PIB do Espírito Santo permaneceu estável (0,0%) e o do Brasil cresceu 1,1%

PIB (%) do Brasil e do Espírito Santo – em relação ao ano anterior

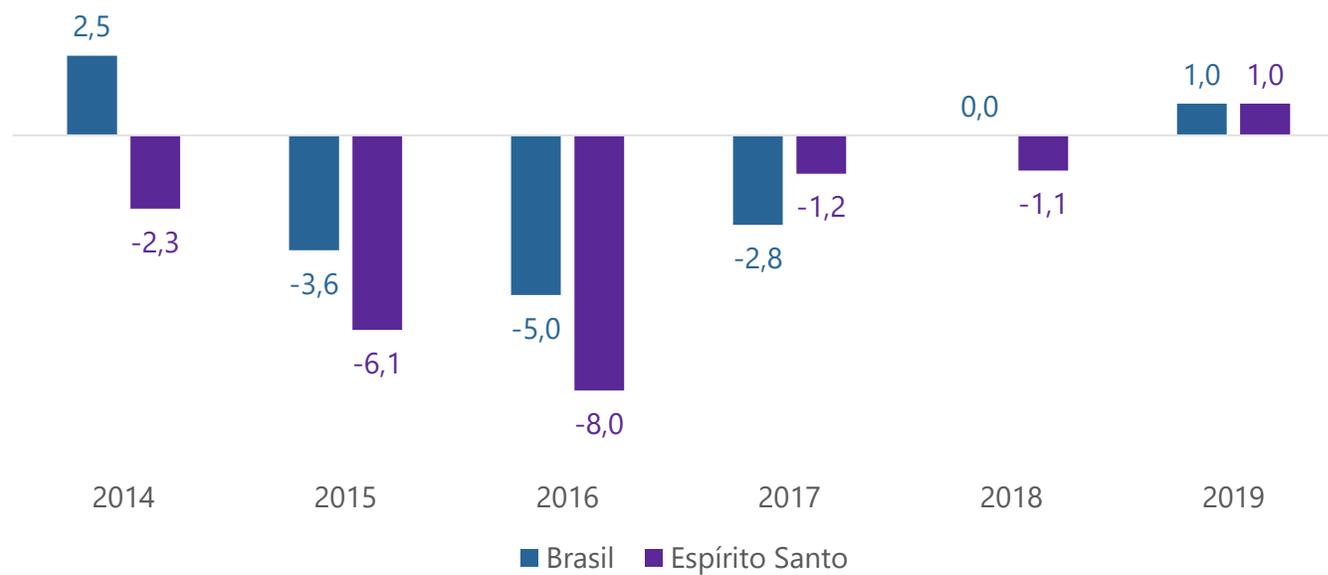


- * Em valores correntes, o PIB nacional totalizou R\$ 7,2 trilhões, e o do Espírito Santo R\$ 124,3 bilhões em 2019.
- * No ES, o setor de serviço e o comércio apresentaram desempenho positivo, enquanto a indústria registrou queda em 2019.

Fonte: IBGE e IJSN. Elaboração: Ideies /Findes

O setor de serviço cresceu 1% em 2019

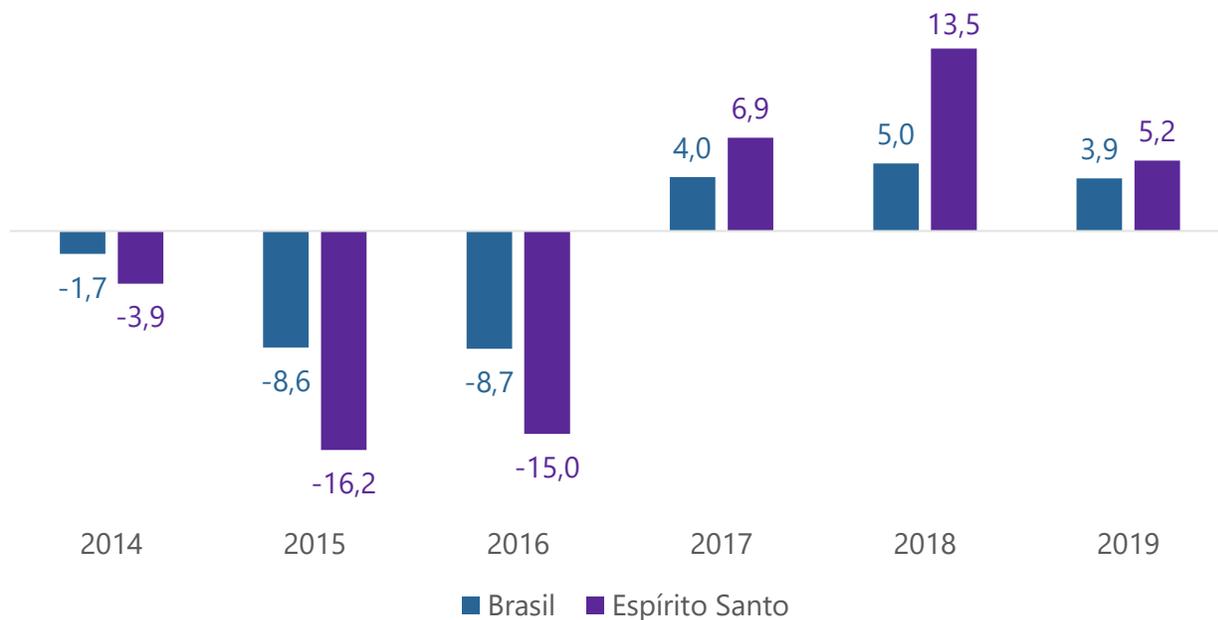
Volume de vendas no setor de serviços
Variação (%) acumulada no ano



* Após quedas anuais consecutivas, o volume de vendas no setor de serviços **aumentou 1,0%** em 2019, tanto no Brasil quanto no Espírito Santo.

O setor de comércio cresceu mais de 5% em 2019 no Espírito Santo

Volume de vendas no comércio varejista ampliado
Variação (%) acumulada no ano



* O volume de vendas do comércio varejista ampliado aumentou 3,9% no Brasil e **5,2% no Espírito Santo**. Apesar dos destaques positivos, o desempenho de 2019 foi inferior ao verificado em 2018.

Fontes: PMS e PMC/IBGE. Elaboração: Ideies/Findes

Em 2019, a produção física da indústria recuou tanto no Brasil (-1,1%) quanto no Espírito Santo (-15,8%)



* A queda da indústria no estado foi de -15,8%, influenciada tanto pela **indústria extrativa (-21,2%)** quanto pela **indústria de transformação (-10,4%)**.

Os setores de celulose e papel, metalurgia, petróleo e gás natural e minério de ferro puxaram o desempenho da indústria capixaba para baixo.

Produção física da indústria – Variação (%) em 2019

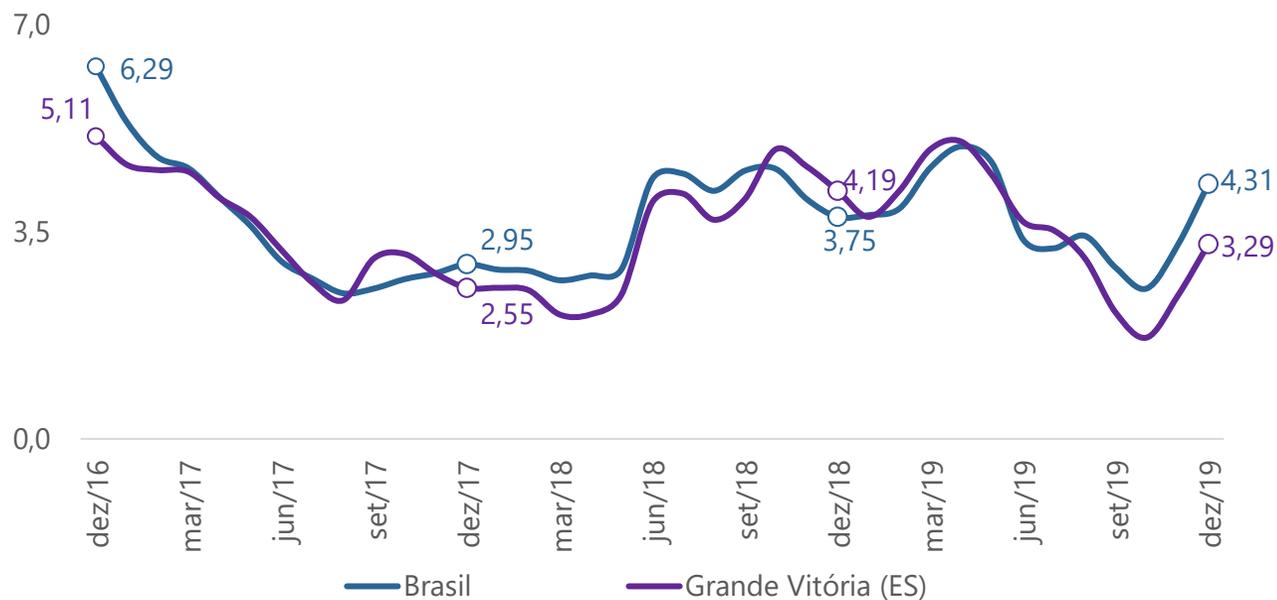


- * A indústria extrativa foi pressionada pelas reduções na produção de petróleo e gás natural, e de pelotas de minério de ferro – devido às paralisações das minas da Vale em MG.
- * A indústria de transformação foi impactada pelo cenário internacional adverso nos mercados de papel e celulose e, em menor grau, pela metalurgia.

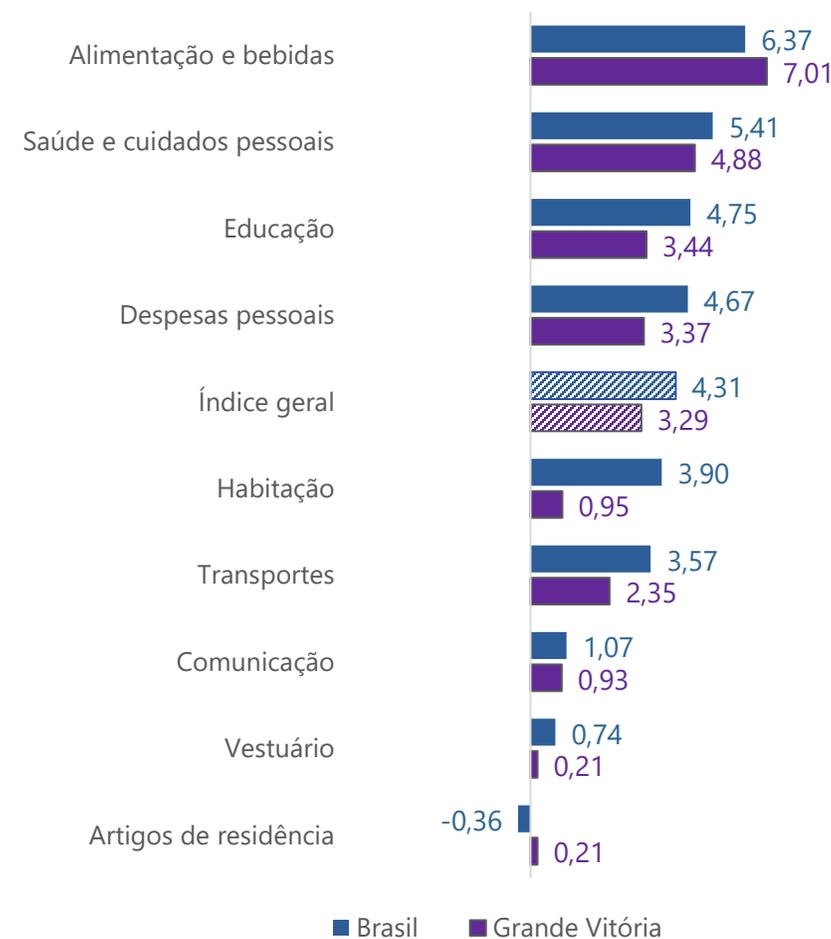
Fontes: PIMP-PF/IBGE. Elaboração: Ideies/Findes

Em 2019, a inflação da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) atingiu 3,29%

Variação em 12 meses (%) do Índice de inflação (IPCA) - Brasil e RMGV



Variação anual (%) do IPCA por grupos, Brasil e RMGV – 2019



- * A nível nacional, a inflação atingiu 4,31% a.a. em 2019, valor acima do centro da meta de 4,25% a.a., porém dentro do intervalo de tolerância (de 2,50% a 5,75%).
- * O grupo **Alimentação e bebidas** apresentou as maiores altas, influenciado, principalmente, pelo aumento no preço das proteínas, devido à elevação da demanda chinesa por carnes ao final de 2019.

Fonte: IBGE/Ideies. Elaboração: Ideies/Findes

A taxa de desocupação no Espírito Santo foi de 10,3% no último trimestre de 2019

Taxa de desocupação (%), Brasil e Espírito Santo – por trimestre

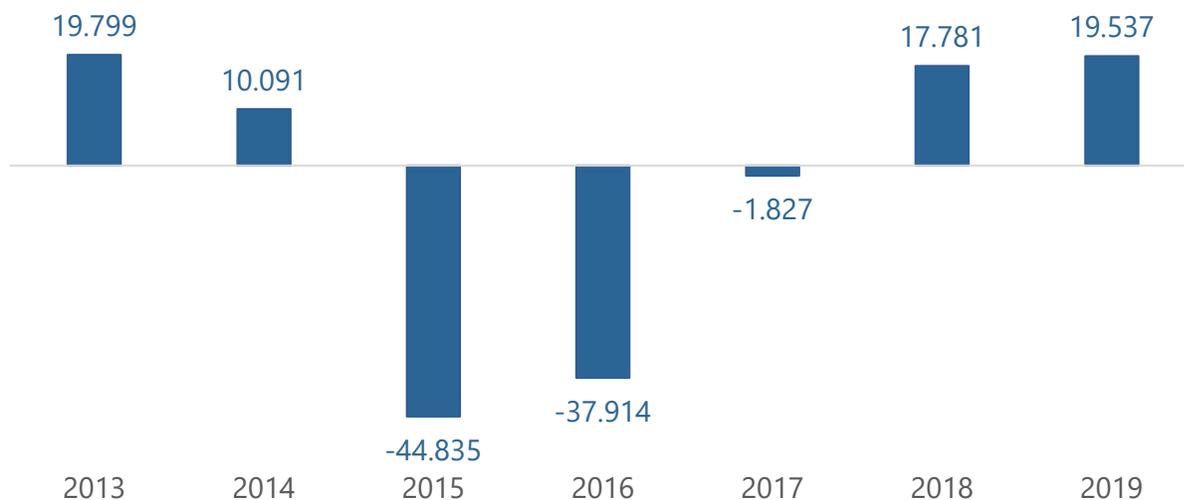


- * A taxa estadual apresentou **estabilidade** na comparação com o mesmo trimestre de 2018.
- * A taxa de desocupação no Brasil foi de 11%, um pouco maior que no estado.
- * O Espírito Santo ficou em **11º lugar com a menor taxa** de desocupação entre os estados. Santa Catarina apresentou a menor taxa (5,3%) e Bahia a maior (16,4%).

Fonte: PNAD Contínua – IBGE. Elaboração: Ideies / Findes

Em 2019, o saldo líquido de empregos formais no Espírito Santo foi de 19,5 mil vagas celetistas

Saldo líquido de empregos formais no Espírito Santo – Acumulado no ano*



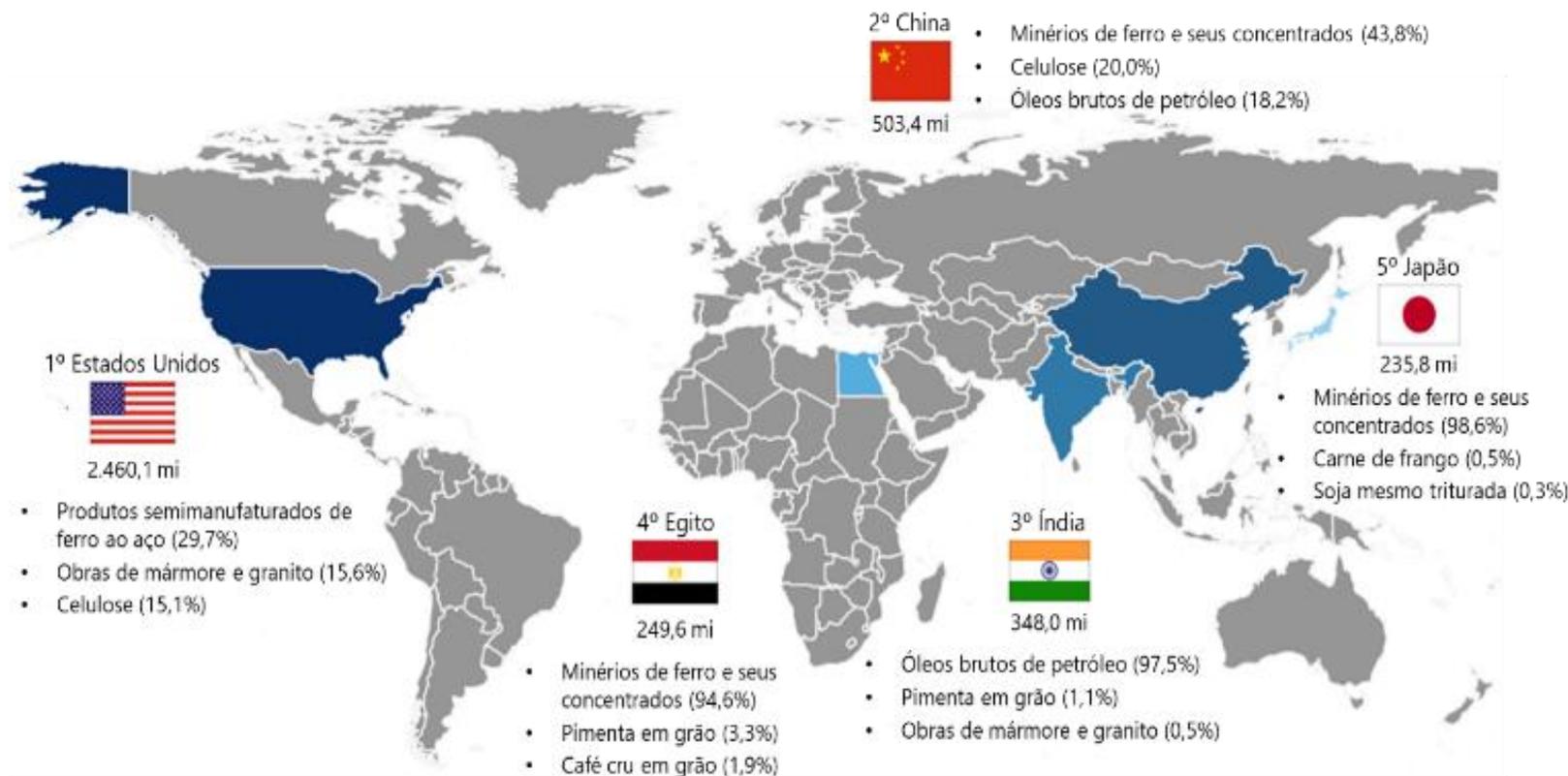
Setores Econômico	Acumulado de 2019
Serviços	11.018
Comércio	4.661
Construção civil	1.491
Indústria de transformação	959
Agropecuária	779
SIUP	671
Extrativa mineral	76
Administração pública	-118

- * Foram admitidas 353,0 mil pessoas e desligadas outras 333,5 mil. Este foi o melhor resultado do estado desde 2014.
- * Os setores econômicos que mais contribuíram para a geração de postos de trabalho formal no estado foram os **serviços** (+11,0 mil), o **comércio** (+4,7 mil) e a **construção civil** (+1,5 mil), que juntos responderam por 87,9% do saldo líquido total.
- * O Espírito Santo ocupou a **9ª posição** entre os estados com os maiores saldos. São Paulo, Minas Gerais e Santa Catarina tiveram os maiores números de vagas celetistas.

(*) Valores ajustados por meio das declarações enviadas (até novembro de 2019) fora do prazo para a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho.
 Fonte: ME / Caged. Elaboração: Ideies / Findes

O Espírito Santo foi o 9º maior estado exportador em 2019 com US\$ 8,78 bilhões

Principais parceiros comerciais de destino das exportações do Espírito Santo em 2019
US\$ milhões e participações (%) em relação ao total de cada país

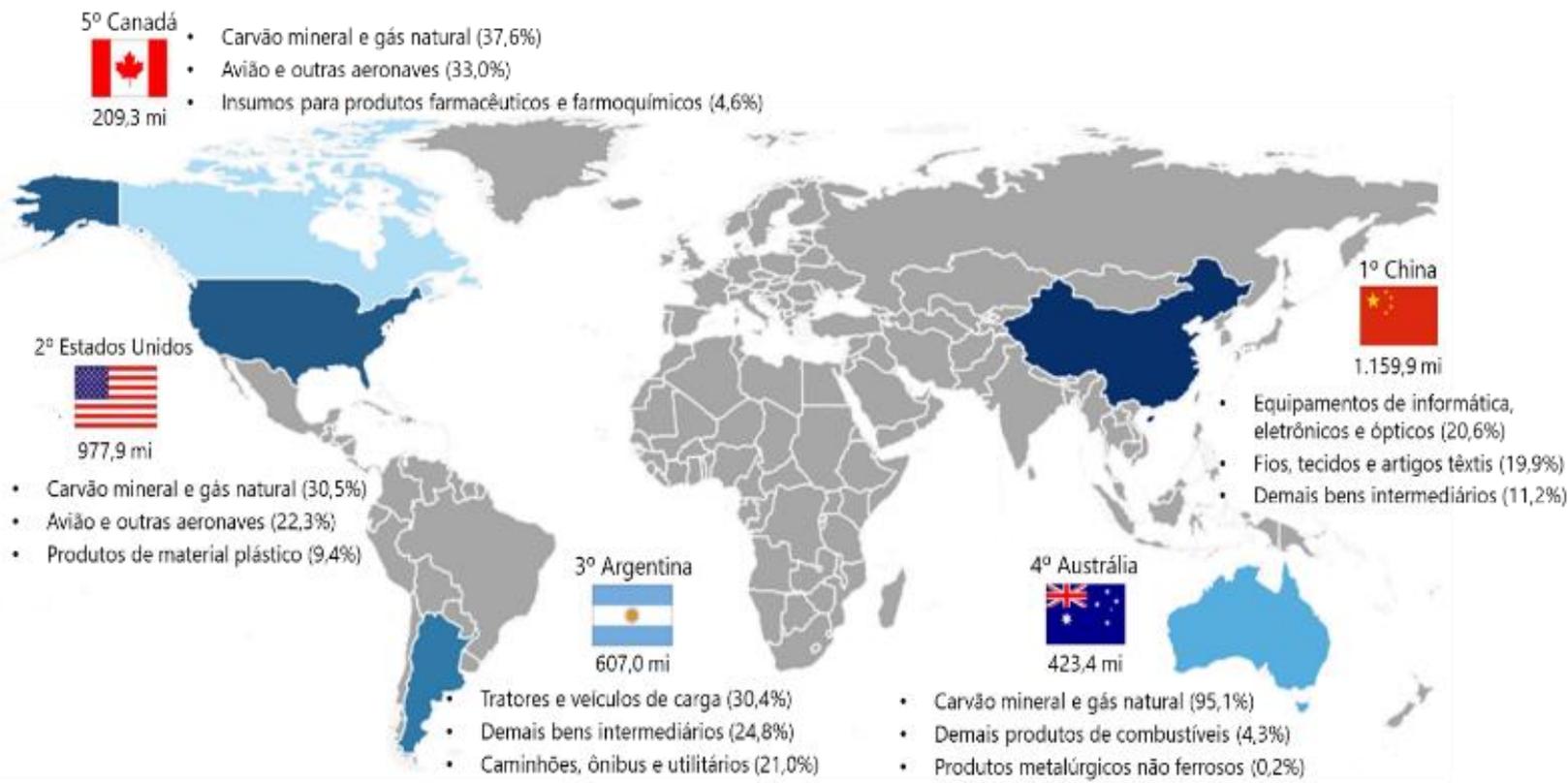


- * Os principais países compradores de produtos capixabas foram **Estados Unidos, China, Índia, Egito e Japão**. Nota-se a concentração da pauta em **commodities**.
- * A balança comercial capixaba finalizou o ano de 2019 com **superávit** de US\$ 2,5 bilhões, contudo, o resultado foi significativamente inferior (-34,2%) ao ocorrido no ano de 2018, reflexo da alta (24,7%) das importações durante todo o ano e estagnação (-0,7%) das exportações.

Fonte: Funcex. Elaboração: Ideies/Findes.

O Espírito Santo foi o 9º maior estado importador em 2019 com US\$ 6,27 bilhões

Principais parceiros comerciais de destino das importações do Espírito Santo em 2019
 US\$ milhões e participações (%) em relação ao total de cada país

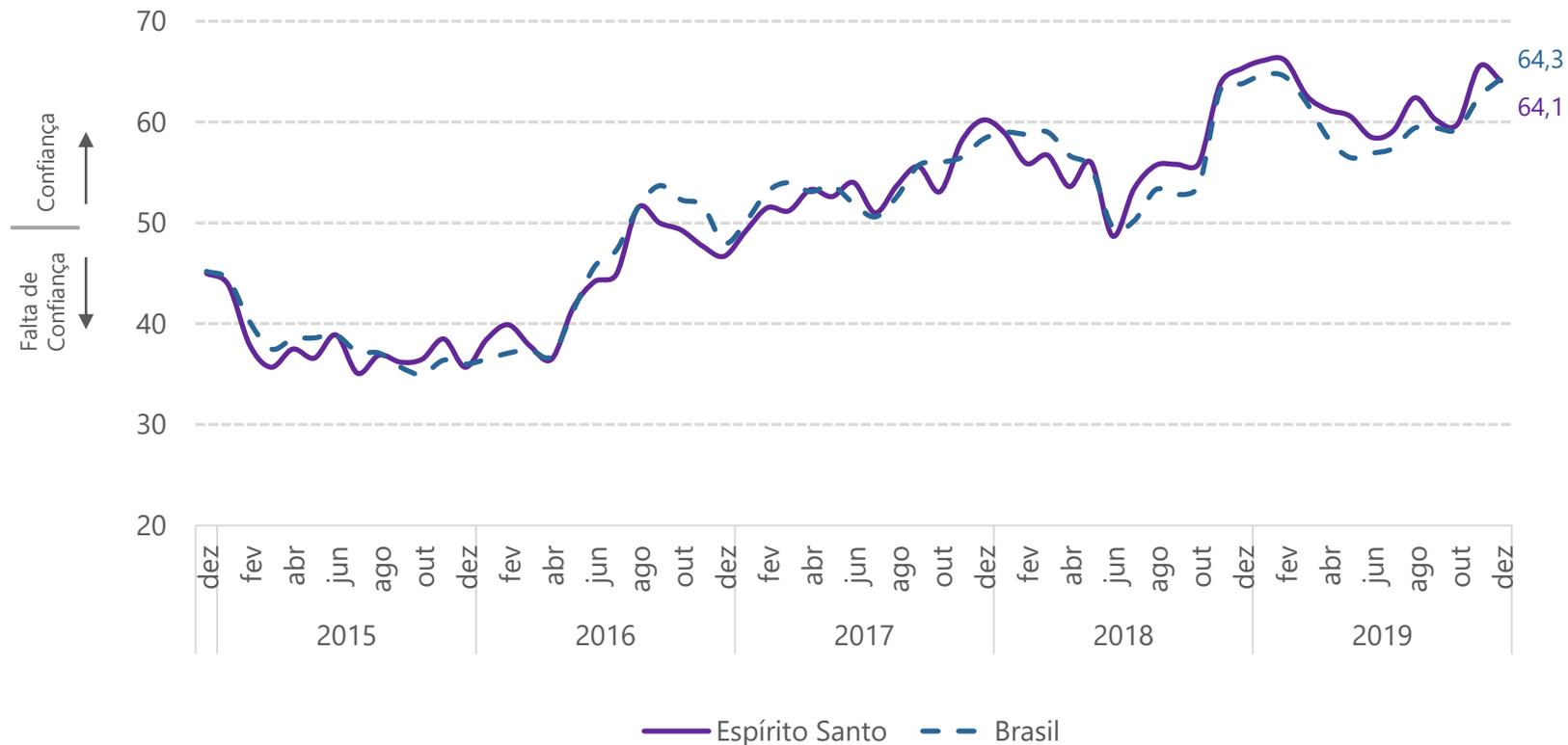


* Os principais países que o Espírito Santo adquiriu mercadorias em 2019 foram **China, Estados Unidos, Argentina, Austrália e Canadá**, com destaque para a aquisição de **carvão mineral e gás natural, avião e outras aeronaves, veículos e suas partes e equipamentos eletrônicos e tecidos**.

Fonte: Funcex. Elaboração: Ideies/Findes.

O ICEI do Espírito Santo permaneceu acima de 50 pontos durante todo o ano de 2019, indicando confiança do industrial capixaba

Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI)



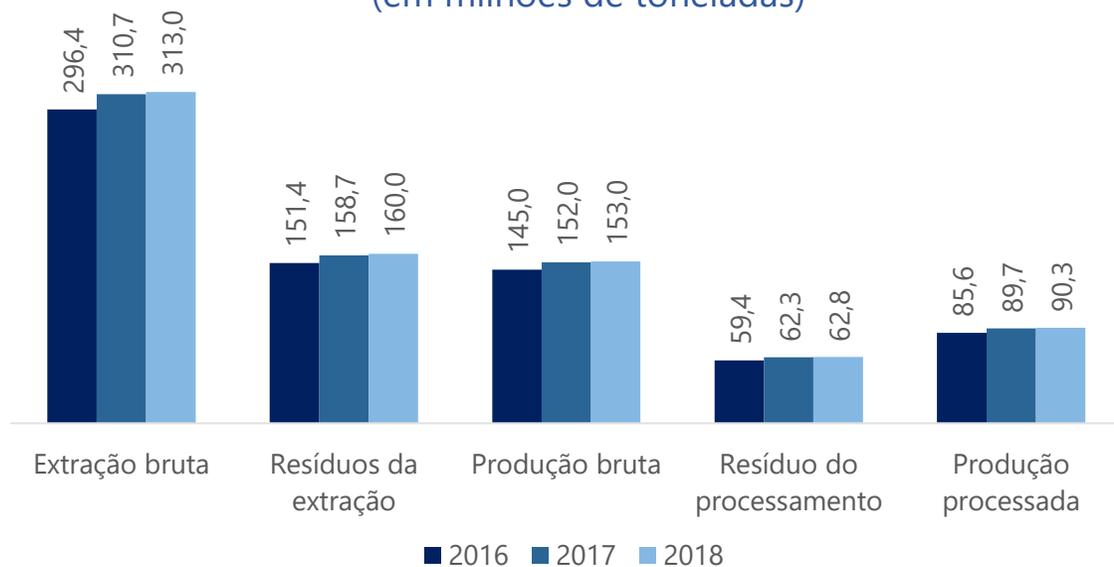
* O índice varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança dos empresários.

Fonte: Ideies/Findes e CNI. Elaboração: Ideies/Findes

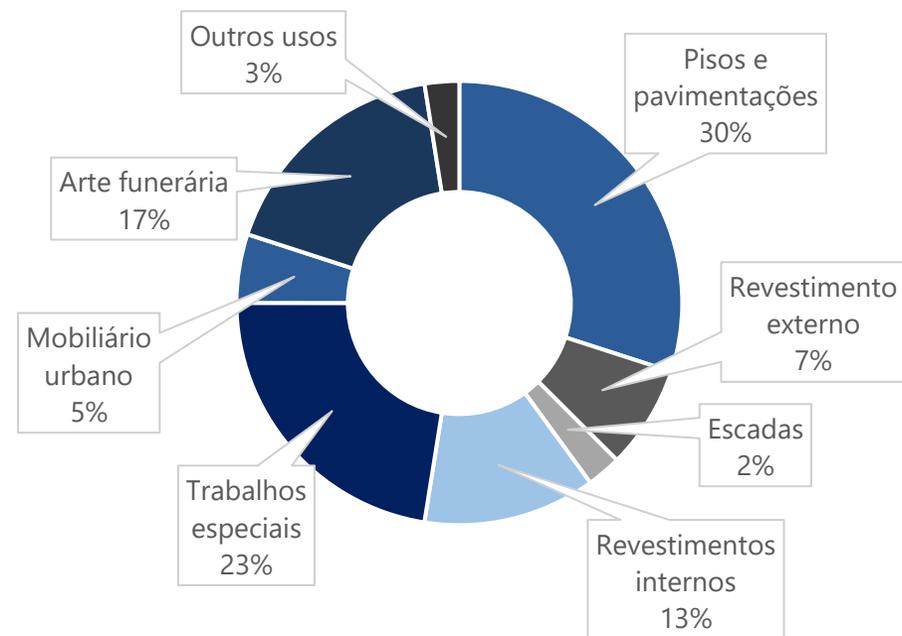
PAINEL DE INDICADORES DO SETOR DE ROCHAS ORNAMENTAIS

Em 2018 foram produzidas, aproximadamente, 153 milhões de toneladas de rochas no mundo

Produção global de rochas, 2016 – 2018
(em milhões de toneladas)



Aplicação das rochas por segmento, 2018

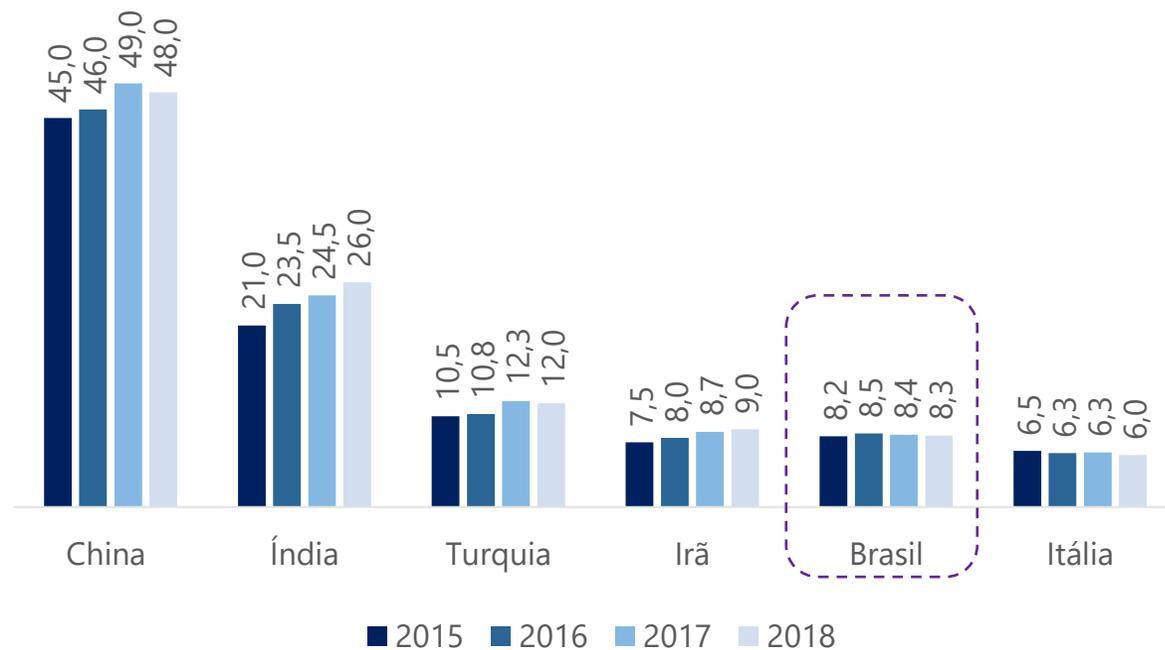


- * A produção mundial de rochas em 2018 aumentou **0,7%** em relação a 2017.
- * Foram extraídas **313 milhões de toneladas de rochas no mundo em 2018**, das quais 160 milhões foram de resíduos.
- * A maior parte das rochas produzidas globalmente são destinadas à finalidade de pisos e pavimentações.

Fonte: XXX Rapporto Marmo e Pietrenel Mondo 2019.
Elaboração: Ideies / Findes

Em 2018, o Brasil foi o 5º maior produtor de rochas

Produção de rochas dos principais países, 2015 – 2018
(em milhões de toneladas)

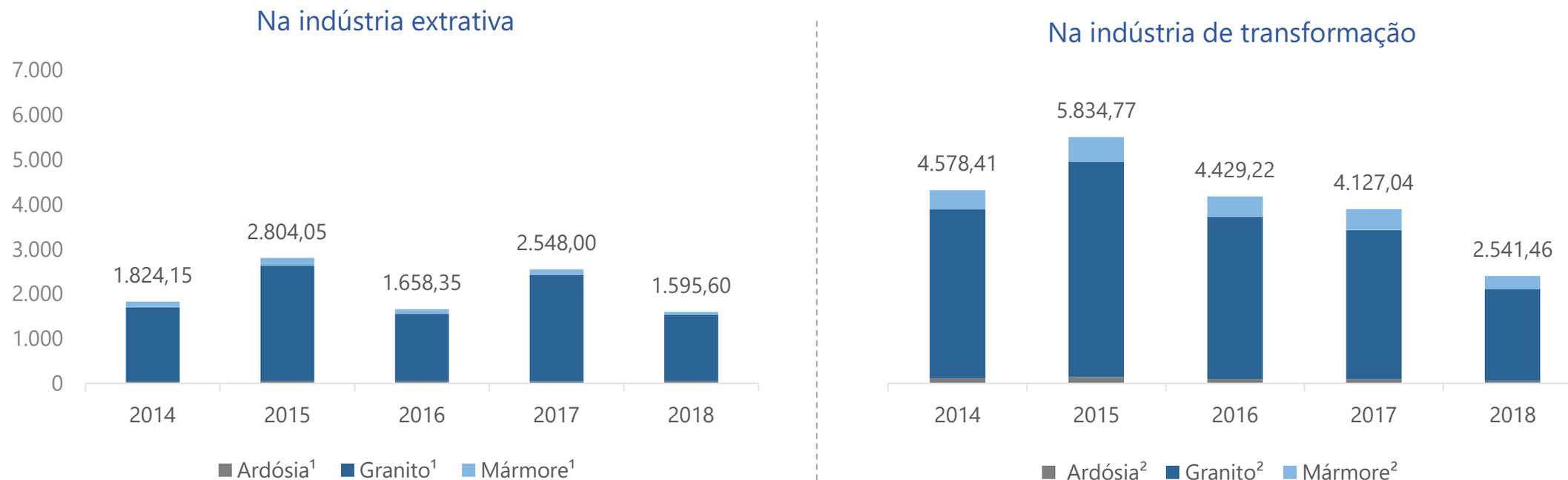


Fonte: XXX Rapporto Marmo e Pietrenel Mondo 2019.
Elaboração: Ideies / Findes

- * **A China é o maior país produtor de rochas no mundo.**
- * A produção bruta de rochas na China totalizou 48 milhões de toneladas em 2018.
- * A China é o maior consumidor de rochas do mundo, seguida da Índia, dos EUA, do Brasil e da Turquia.
- * **A produção bruta de rochas no Brasil totalizou 8,3 milhões de toneladas em 2018.**

Em 2018, o valor da produção do setor brasileiro de rochas atingiu R\$ 1,6 bilhão na indústria extrativa e R\$ 2,5 bilhões na indústria de transformação

Valor da produção industrial do setor brasileiro de rochas*, 2014 a 2018
(em R\$ milhões**)



(*) Nota: Referente às CNAEs 08 e 23

(**) Valores deflacionados pelo IPP

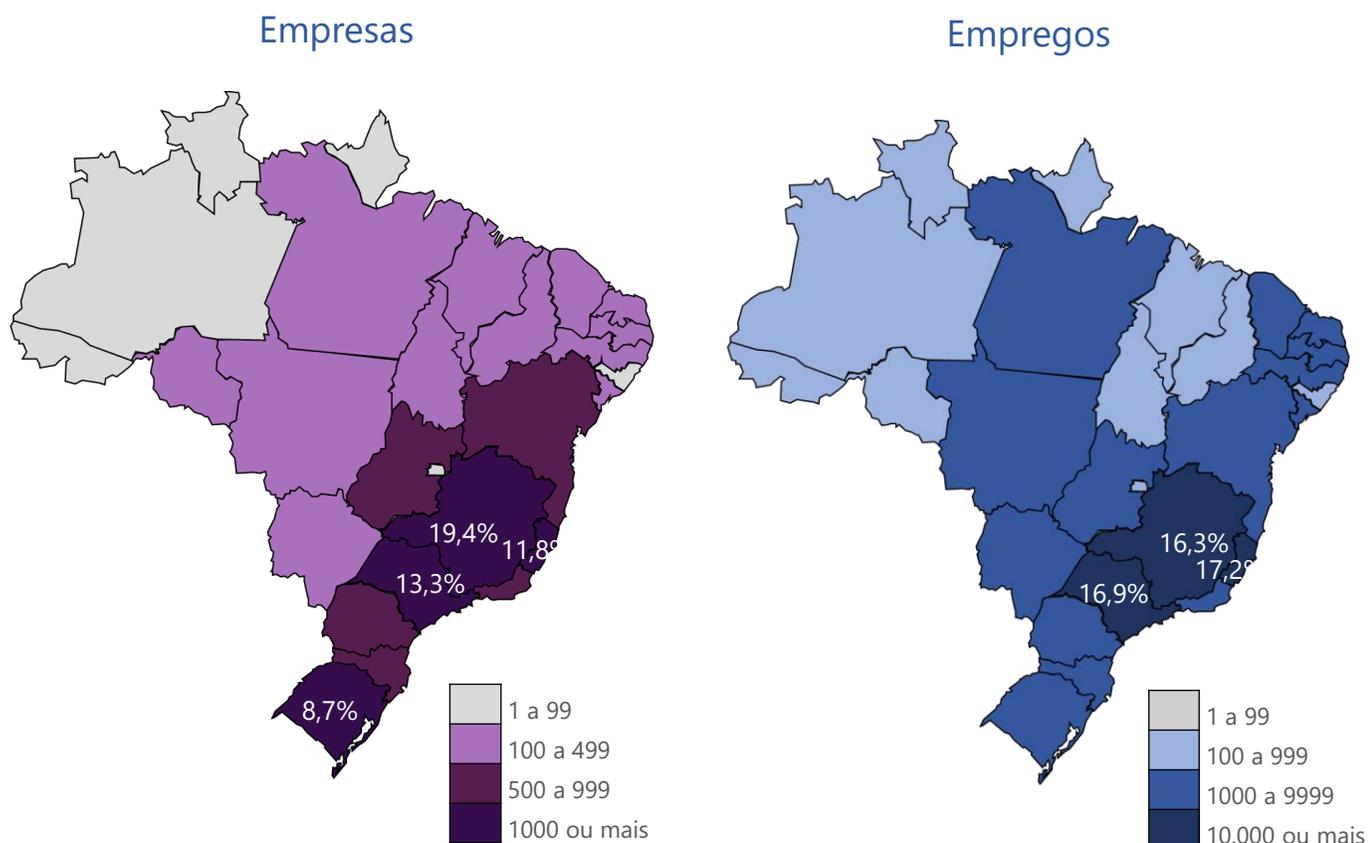
Notas: ¹em bruto, desbastado ou simplesmente cortado, em blocos ou placas; ²serrado, em placas ou trabalhado de outro modo.

Fonte: PIA – IBGE.

Elaboração: Ideies / Findes

A maioria das empresas (50,1%) e empregos (55,3%) industriais do setor de rochas estão localizados no Sudeste

Concentração dos estabelecimentos e empregos do setor de rochas em relação ao total geral de cada estado, 2018



- * Em 2018, 3,7% dos estabelecimentos industriais nacionais eram do setor de rochas, o que corresponde a **12.278 empresas**.
- * Do total de empresas do setor, 5.729 estão na indústria extrativa e 6.549 na indústria de transformação.
- * **O Espírito Santo concentra 11,8% dos estabelecimentos industriais e 17,2% dos empregos formais do setor nacional de rochas.**
- * Em 2018, 3,1 % dos empregos industriais no Brasil eram do setor de rochas, o que corresponde a **103.646 empregos formais**.
- * Do total de empregos do setor, 58.390 estão na indústria extrativa e 45.256 estão na indústria de transformação.

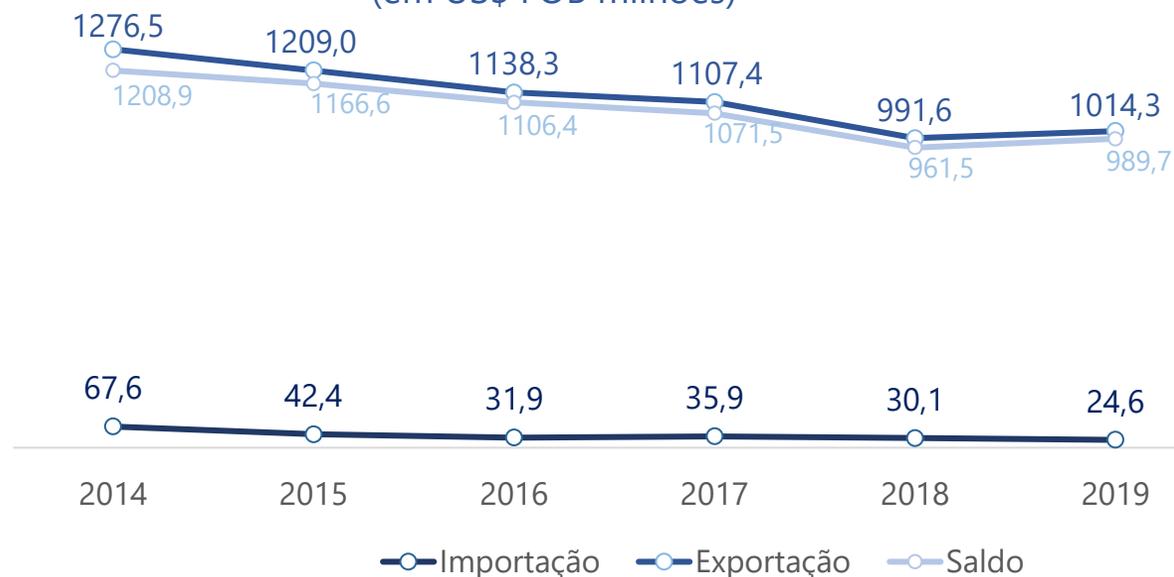
(*) Total de empregos/estabelecimentos do setor de rochas em relação ao total de empregos/estabelecimentos geral do próprio estado.

(**): Referente às CNAEs 08.10/0 e 23.91/5

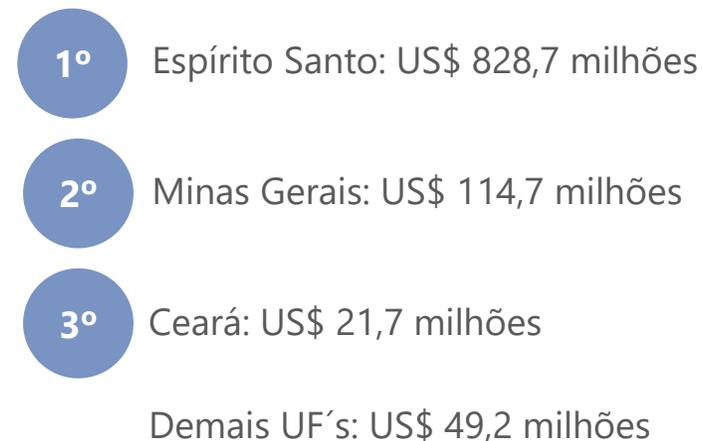
Fonte: Rais, 2018. Elaboração: Ideies / Findes

Em 2019, o Brasil exportou US\$ 1.014,3 milhões e importou US\$ 24,5 milhões de produtos do setor de rochas

Balança comercial do setor brasileiro de rochas*, 2014 a 2019
(em US\$ FOB milhões)



Ranking dos estados exportadores em 2019



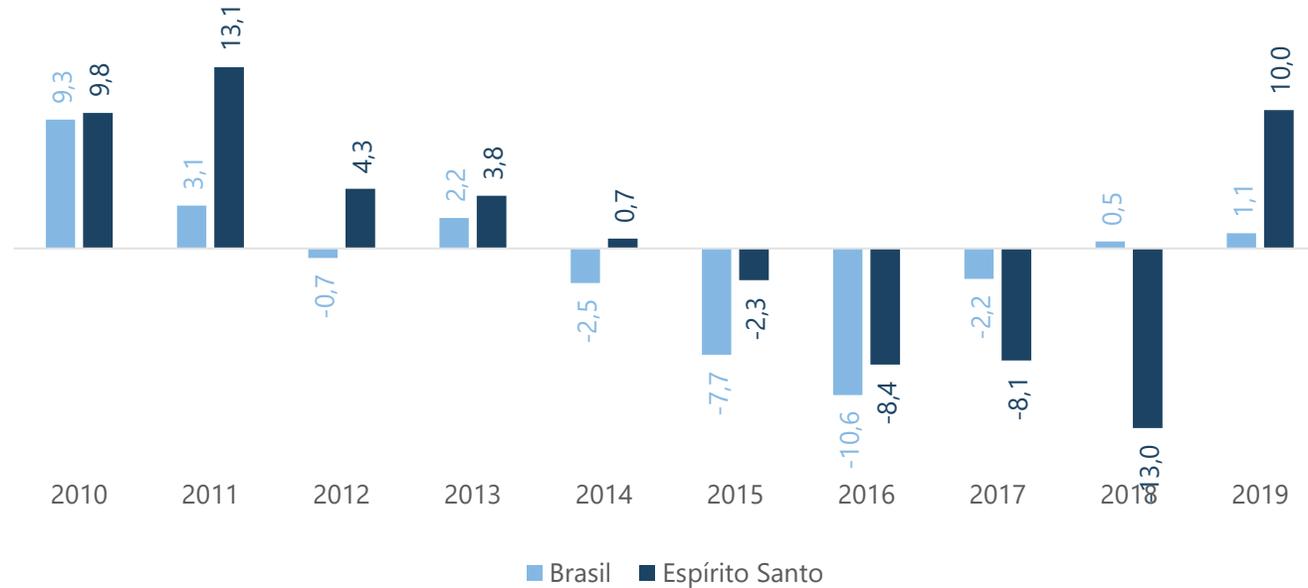
- * No Brasil, em 2019, as exportações do setor variaram 2,2% e as importações caíram 22,7% em relação ao ano anterior.
- * **O ES é o maior estado exportador do setor de rochas no Brasil.**
- * O ES foi responsável por 81,7% das exportações do setor de rochas no Brasil em 2019, com o valor de US\$ 828,7 milhões.

(*) Nota: Referente às CNAEs 08.10/0 e 23.91/5
Fonte: comexstat.mdic.gov.br. Elaboração: Sindirochas

O SETOR DE ROCHAS ORNAMENTAIS NA ECONOMIA CAPIXABA

Após quatro anos de queda, a produção de minerais não-metálicos cresceu 10,0% no Espírito Santo em 2019

Produção física da indústria – fabricação de produtos minerais não-metálicos
(variação acumulada no ano em %)



* Os principais produtos com crescimento na produção em 2019: ladrilhos, placas e azulejos de cerâmica p/ pavimentação ou revestimento esmaltados; cimentos "Portland"; massa de concreto; granito talhado ou serrado (inclusive chapas para pias).

A fabricação de minerais não-metálicos engloba: fabricação de vidro e de produtos do vidro; de cimento; de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes; de produtos cerâmicos; o aparelhamento de pedras e a fabricação de outros produtos de minerais não-metálicos.

Em 2018, o setor de minerais não-metálicos representou 8,6% do VTI da indústria capixaba

Participação dos setores no Valor de Transformação Industrial do Espírito Santo em 2018 – em % do total



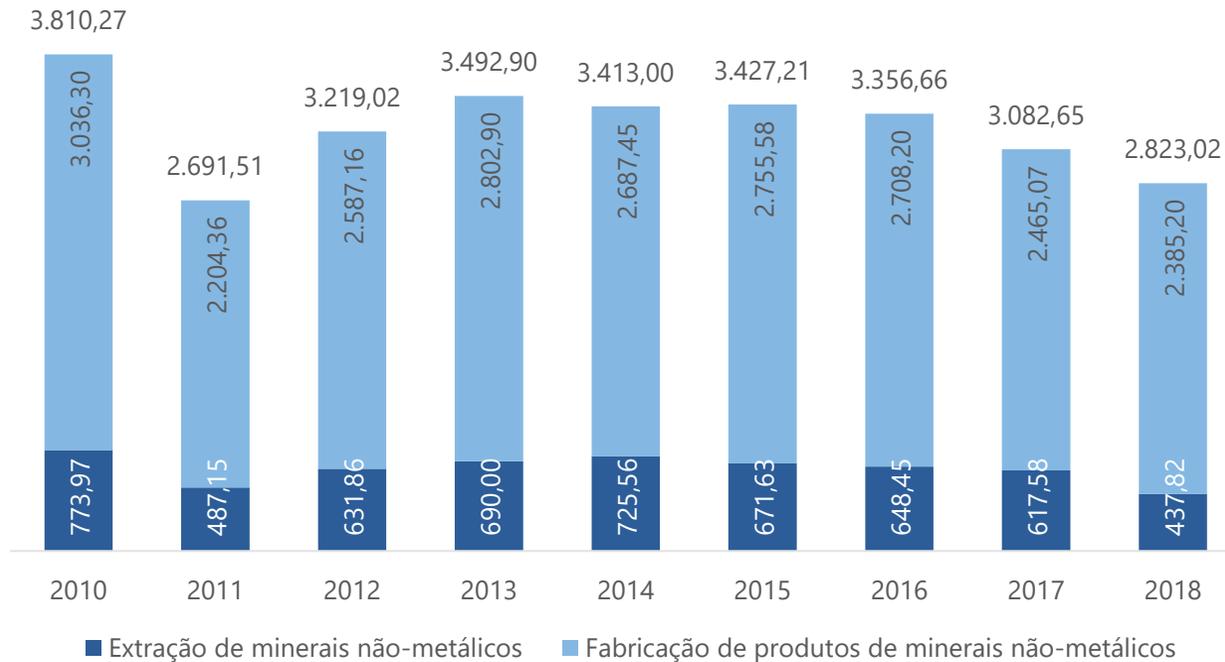
- * Em 2018, o segmento extrativo de minerais não-metálicos representou 1,33% da indústria do ES.
- * O segmento de transformação de minerais não metálicos representou 7,25% do VTI do estado.

Exatção de minerais não-metálicos: 1,33%

(*) Nota: Referente às CNAEs 08 e 23.
Fonte: PIA – IBGE. Elaboração: Ideies / Findes

Em 2018, o Valor de Transformação do setor de minerais não-metálicos totalizou R\$ 2,8 bilhões

Valor de Transformação Industrial do setor de minerais não metálicos do Espírito Santo –em R\$ milhões



- * Em 2018, o VTI do segmento extrativo de minerais não-metálicos foi de R\$ 437,82 milhões, e o do segmento de transformação foi de R\$ 2.385,20 milhões.
- * Na passagem de 2017 para 2018 houve queda de -8,4% no VTI total do setor, sendo redução de -29,1% no segmento extrativo e -3,2% no de transformação.

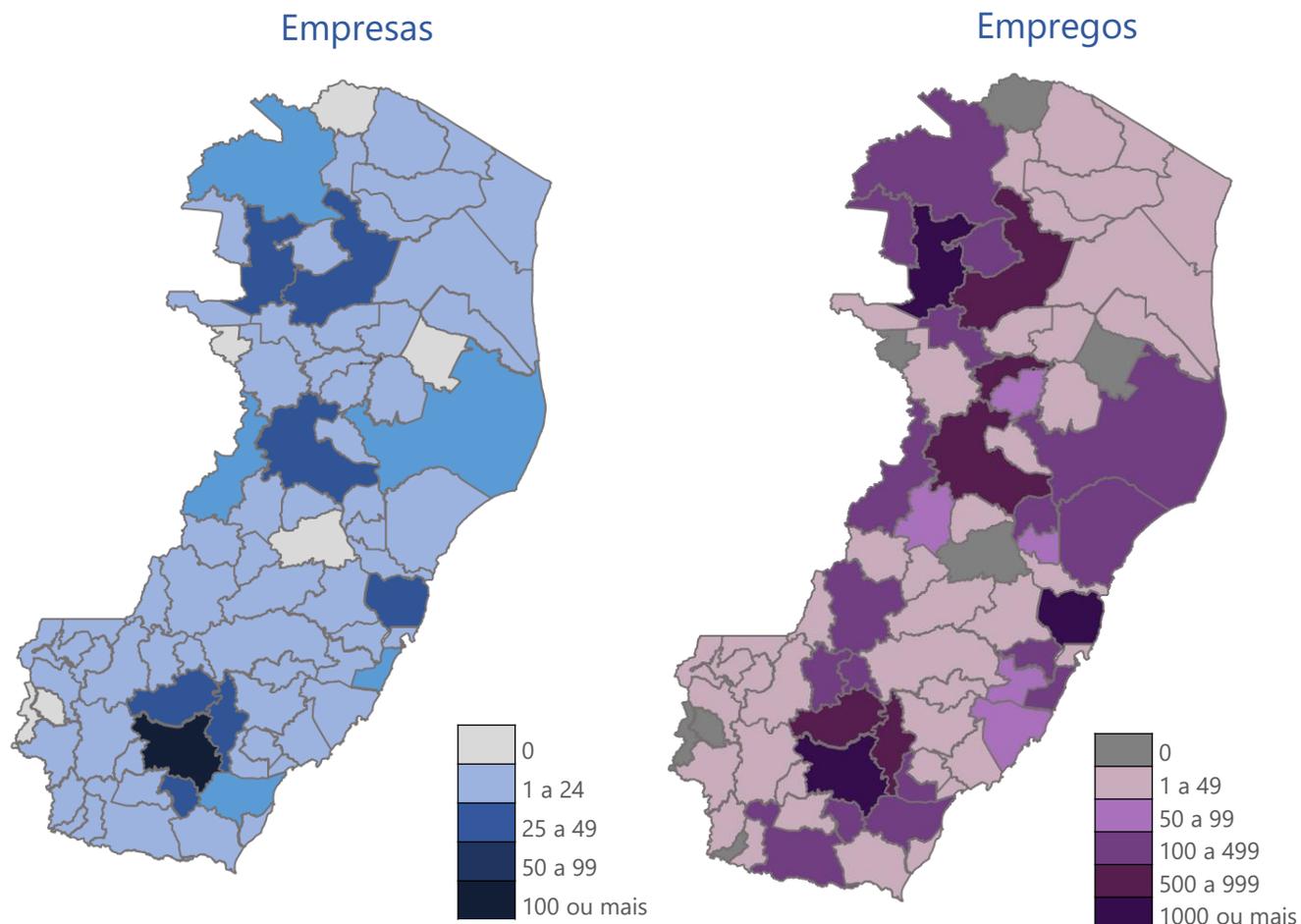
(*) Nota: Referente às CNAEs 08 e 23.

Valores deflacionados pelo deflator implícito da PIA.

Fonte: PIA – IBGE. Elaboração: Ideies / Findes

O setor de rochas é responsável por 8,7% dos empregos formais e 19,6% dos estabelecimentos na indústria do Espírito Santo

Distribuição de empregos e empresas do setor industrial de rochas no Espírito Santo, 2018

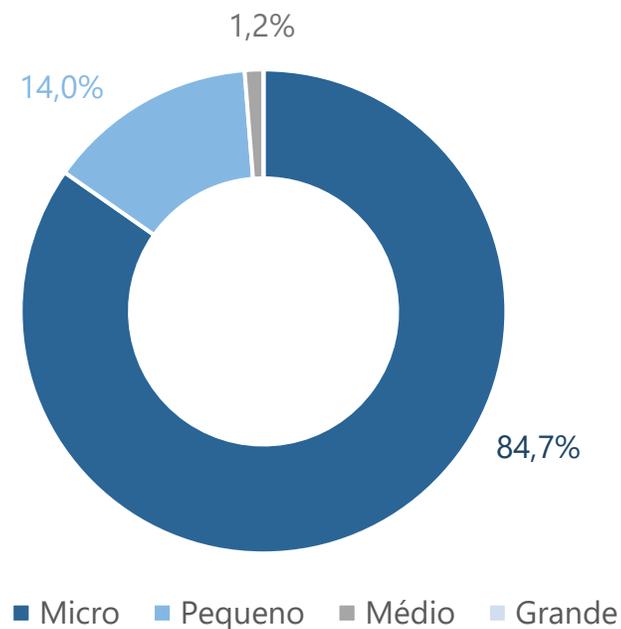


- * Em 2018, haviam **1.448 empresas e 17.874 empregos** formais na indústria do setor no Espírito Santo.
- * Do total de empresas, 424 estavam na indústria extrativa e 1.024 na indústria de transformação.
- * Do total de empregos, 4.523 estavam na indústria extrativa e 13.351 na indústria de transformação.
- * Entre os municípios capixabas que se destacam na geração de emprego e na quantidade de estabelecimentos industriais estão **Cachoeiro de Itapemirim, Barra de São Francisco e Serra.**

(*) Nota: Referente às CNAEs 08.10/0 e 23.91/5
Fonte: Rais, 2018. Elaboração: Ideies/ Findes

A maioria dos estabelecimentos industriais do setor de rochas no Espírito Santo é de micro e pequeno porte

Porte das empresas do setor de rochas no Espírito Santo (%), 2018



- * Em 2018, **84,7% das empresas possuíam até 19 empregados**, 14,0% de 20 a 99 empregados, e apenas 1,2% de 100 a 499 empregados.
- * O setor não possui empresa de grande porte.

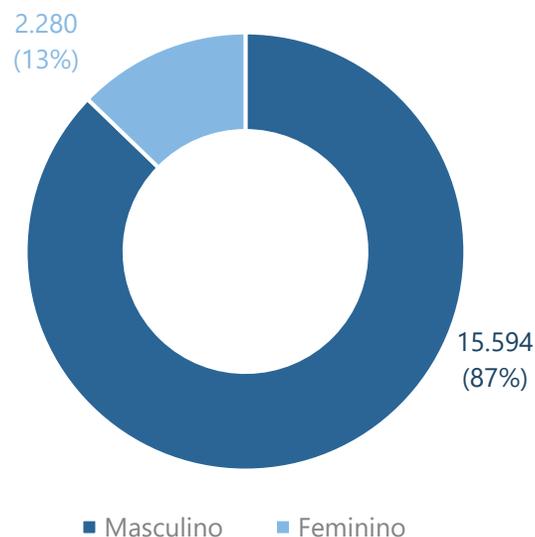
Fonte: RAIS, 2018. Elaboração: Ideies

(*) Referente às CNAEs 08.10/0 e 23.91/5

Nota: A classificação dos estabelecimentos segundo porte considera o número de pessoas ocupadas. Microempresa até 19 funcionários, Empresa de Pequeno Porte, de 20 a 99; Empresa de Médio Porte, de 100 a 499; Grande Empresa, de 500 e mais

A maioria (87%) da mão de obra do setor de rochas no Espírito Santo é masculina

Distribuição por sexo dos trabalhadores do setor de rochas no Espírito Santo, 2018



Principais ocupações do setor de rochas no Espírito Santo, 2018

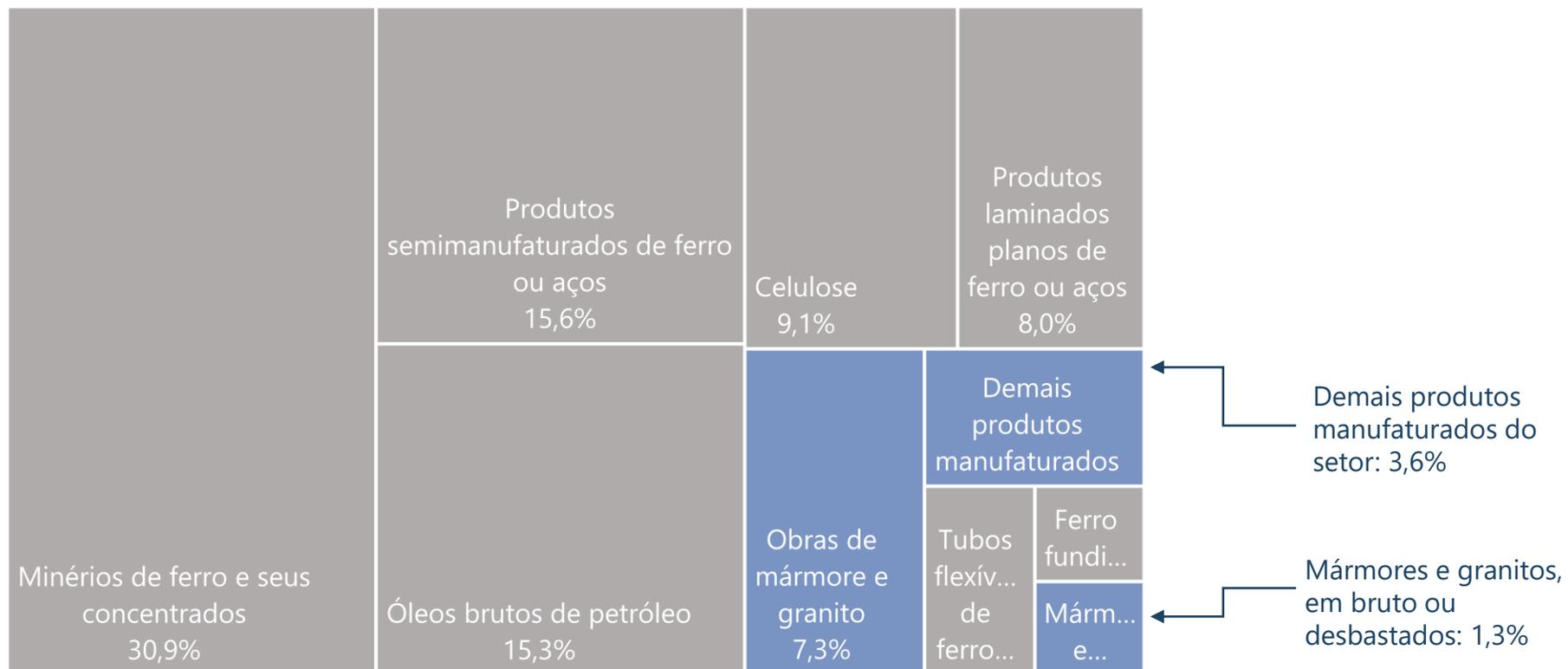


- * São **17.874 pessoas** empregadas formalmente na indústria do setor.
- * A ocupação que mais emprega no setor é a de beneficiamento de pedras ornamentais com 4.238 trabalhadores.

Fonte: Rais, 2018. Elaboração: Ideies / Findes

O setor de rochas representou 12,2% da pauta exportadora da indústria do Espírito Santo em 2019

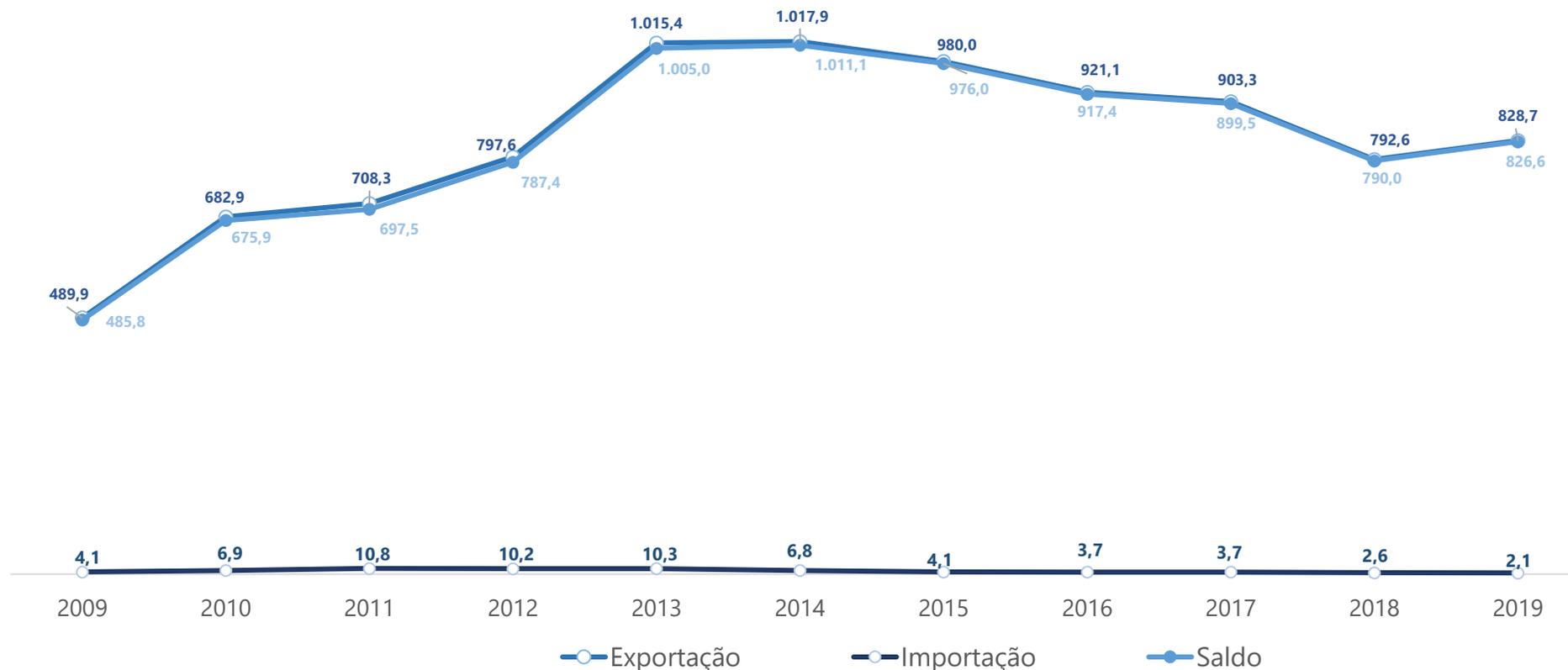
Principais produtos exportados pela indústria do Espírito Santo em 2019 – em % do total



Nota: foi considerado o valor de R\$ 6,6 bilhões para o total exportado pela indústria do Es em 2019, excluindo assim o valor de R\$ 1,5 referente à plataforma de petróleo.
 Fonte: Funcex. Elaboração: Ideies/Findes.

Em 10 anos, as exportações de rochas no Espírito Santo aumentaram 18%, sendo o estado que mais exporta rochas do Brasil

Balança Comercial do setor de rochas do Espírito Santo – US\$ FOB milhões

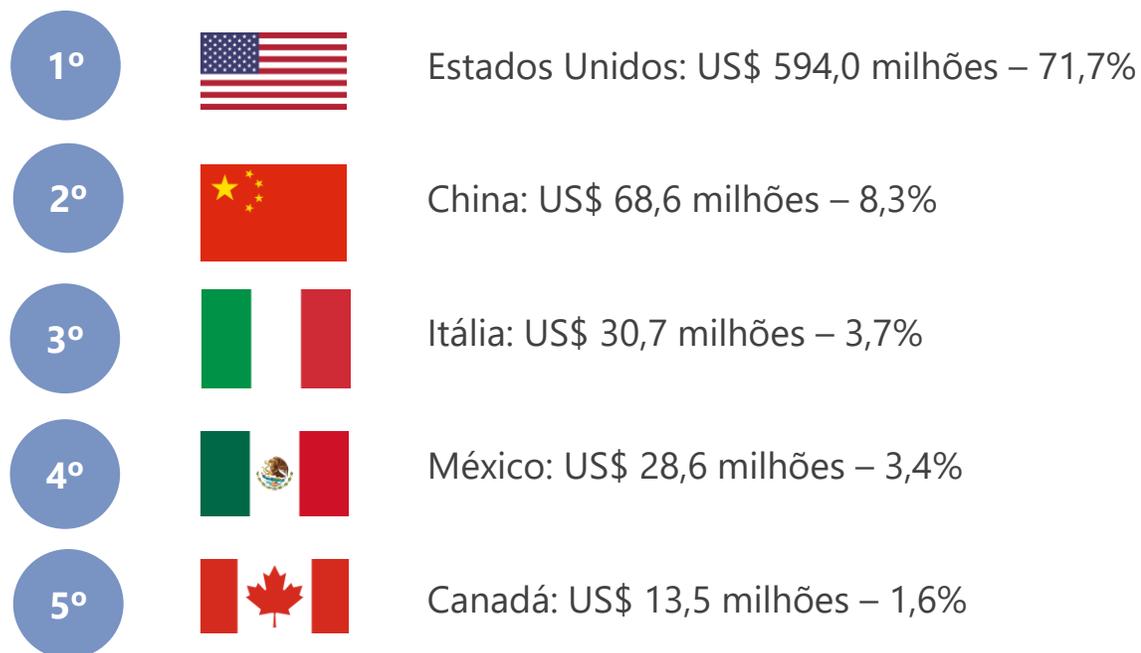


- * O saldo da balança comercial do setor capixaba de rochas é superavitário, ou seja, o setor exporta mais do que importa.
- * **No ES, em 2019, as exportações do setor aumentaram 4,4% e as importações caíram -20,1% em relação ao ano anterior.**

(*) Nota: Referente às CNAEs 08.10/0 e 23.91/5
 Fonte: comexstat.mdic.gov.br. Elaboração: Sindirochas

Os Estados Unidos são o principal parceiro comercial do Espírito Santo

Principais países compradores de produtos do setor de rochas do Espírito Santo em 2019 – valor e participação nas exportações do setor



- * Os principais produtos exportados pelo setor, no ES, em 2019, foram as **chapas serradas e obras manufaturadas de mármore e granito**, com 87,3% do total exportado.
- * Em segundo lugar ficaram granitos e mármore brutos (blocos), com 12,7%.

(*) Nota: Referente às CNAEs 08.10/0 e 23.91/5
Fonte: comexstat.mdic.gov.br. Elaboração: Sindirochas

PERFIL COMPETITIVO DAS INDÚSTRIAS SIGNATÁRIAS DO COMPETE SETOR DE ROCHAS ORNAMENTAIS

Pesquisa primária



Tipo de Pesquisa: Pesquisa Quantitativa



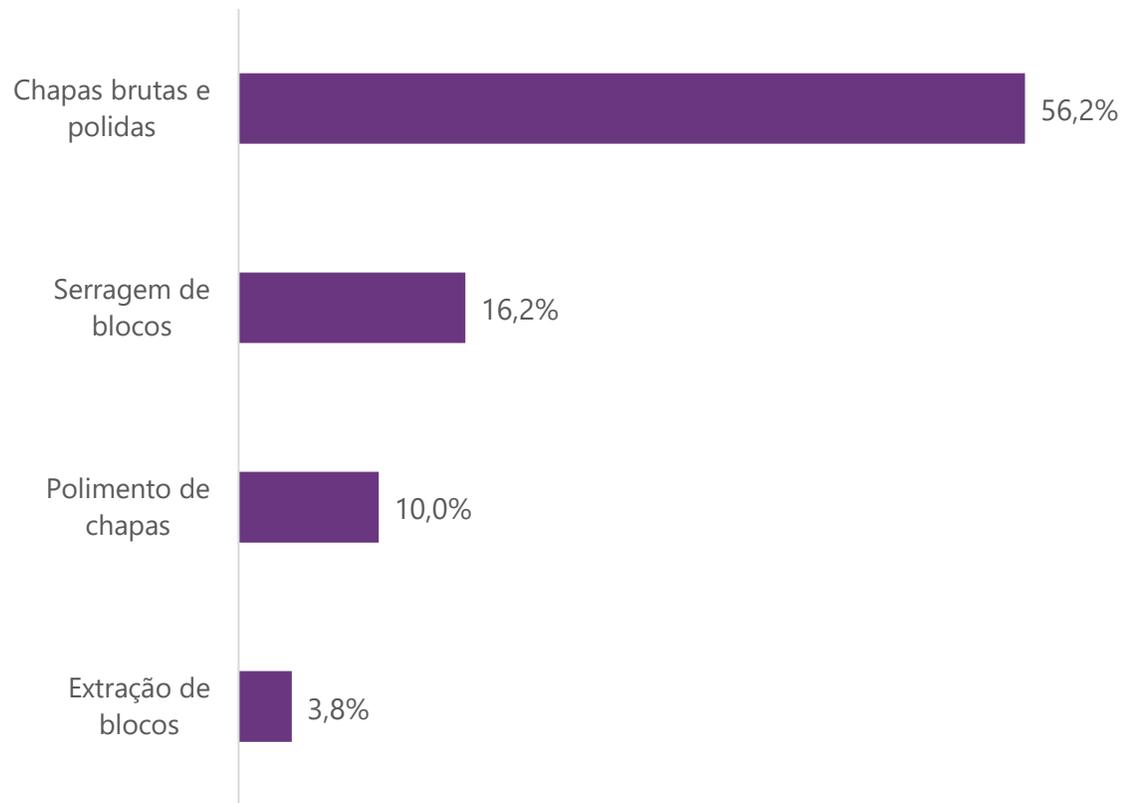
Período de coleta: 13/05 a 13/07/2020



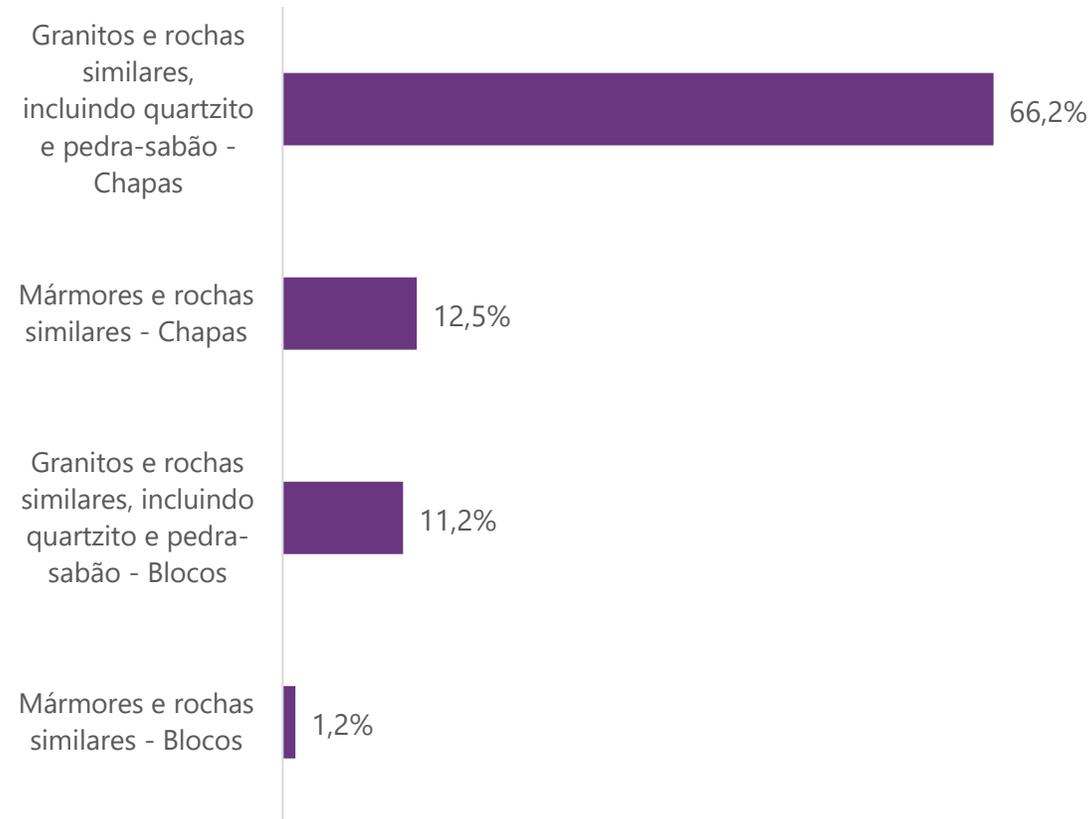
Número de signatárias: 89 empresas ativas
Número de respondentes: 80

O principal segmento de atuação das empresas é de chapas brutas e polidas

Principais segmentos de atuação (% das empresas)

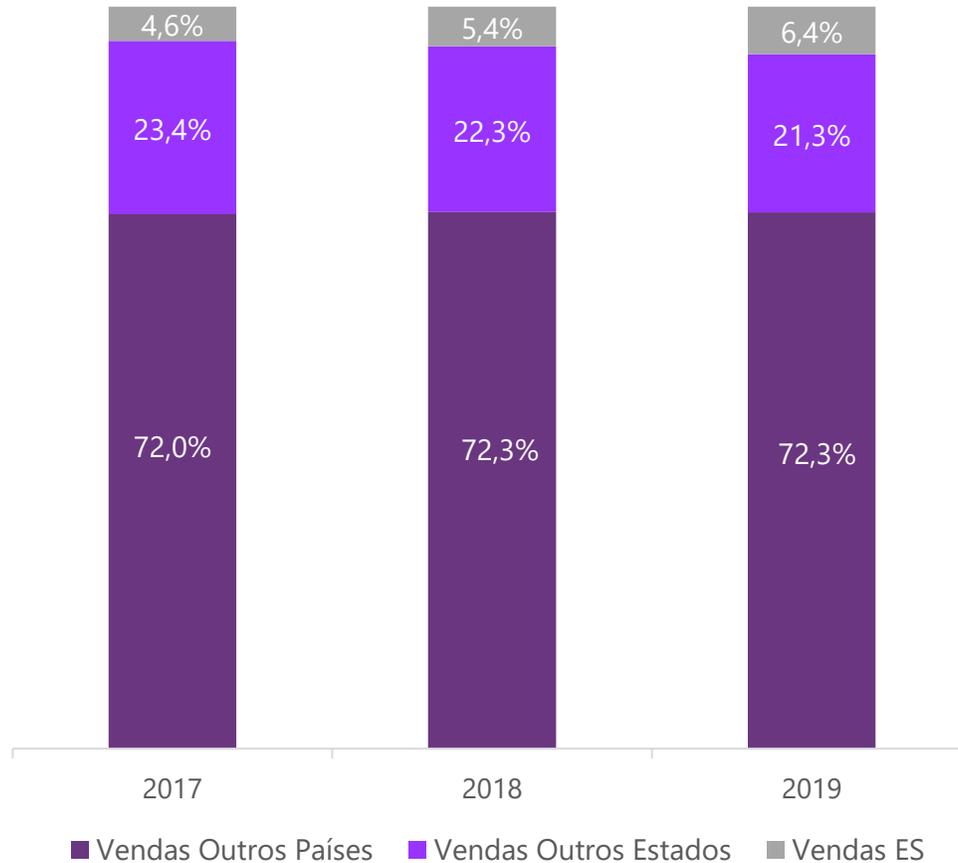


Produtos com maior contribuição para o faturamento



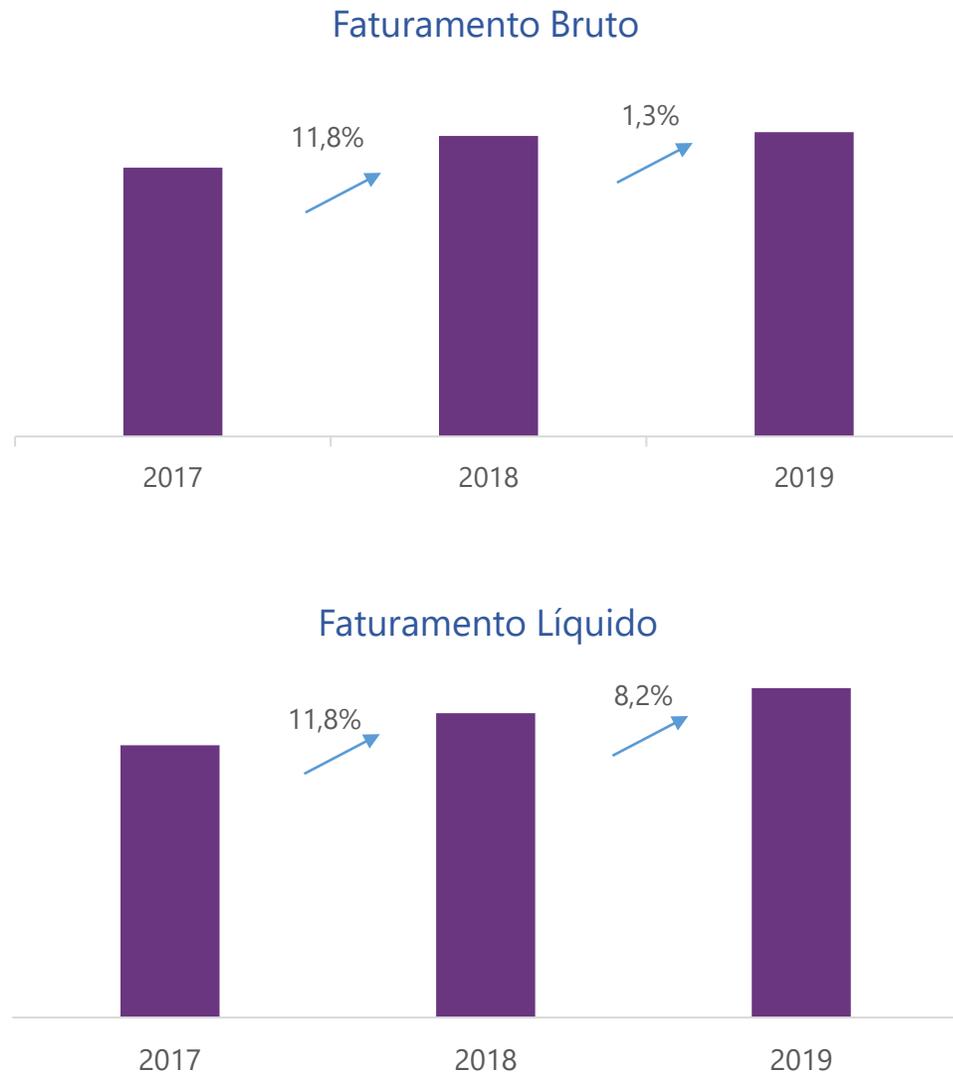
Em 2019, 73,2% das vendas das empresas respondentes foram destinadas para exportação

Canal e destinação de vendas (% das vendas)



- * Do total das vendas efetuadas para outros países, **50%** foram para distribuidores, **21,3%** para outras indústrias e **6,3%** para atacado.
- * Do total das vendas efetuadas para outros estados, **41,3%** foram para outras indústrias, **30%** para distribuidores e **16,3%** para o consumidor final.
- * As vendas para o Espírito Santo foram destinadas, principalmente, para outras indústrias com **48,8%** do total, distribuidores com **29,3%** e atacados e consumidor final com **10%** e **12,5%** respectivamente.

Em 2019, houve aumento de 1,3% no faturamento bruto das empresas que responderam a pesquisa



Principais fatores para o aumento do faturamento (de acordo com as empresas):

- * Aumento nas vendas;
- * Aumento da atuação em outras regiões;
- * Aumento do câmbio;
- * Investimento em máquinas mais modernas que elevou a produtividade;
- * Expansão da marca;
- * Aquecimento do mercado nacional e internacional;
- * Produtos com maior valor agregado.

Os investimentos em 2019 foram destinados, principalmente, para aquisição de máquinas e equipamentos e ampliação da área produtiva

Valor que as empresas respondentes investiram em 2019:
R\$ 192,8 milhões

Valor que as empresas respondentes pretendem investir em 2020:
R\$ 80,4 milhões

Áreas de investimentos:

- * Aquisição de máquinas e equipamentos
- * Ampliação da área produtiva
- * Sistema de informação
- * Tecnologia em gestão
- * Aquisição de imóveis
- * Aquisição de veículos
- * Ações de marketing

Principais ações tomadas pelas empresas dado o impacto da Covid-19

A crise sanitária e econômica causada pelo novo coronavírus impactou a rotina das empresas em todo o mundo.

O distanciamento social necessário para a contenção da doença, a desaceleração da atividade econômica e o aumento das incertezas, fizeram com que as empresas adotassem medidas de enfrentamento à atual situação.

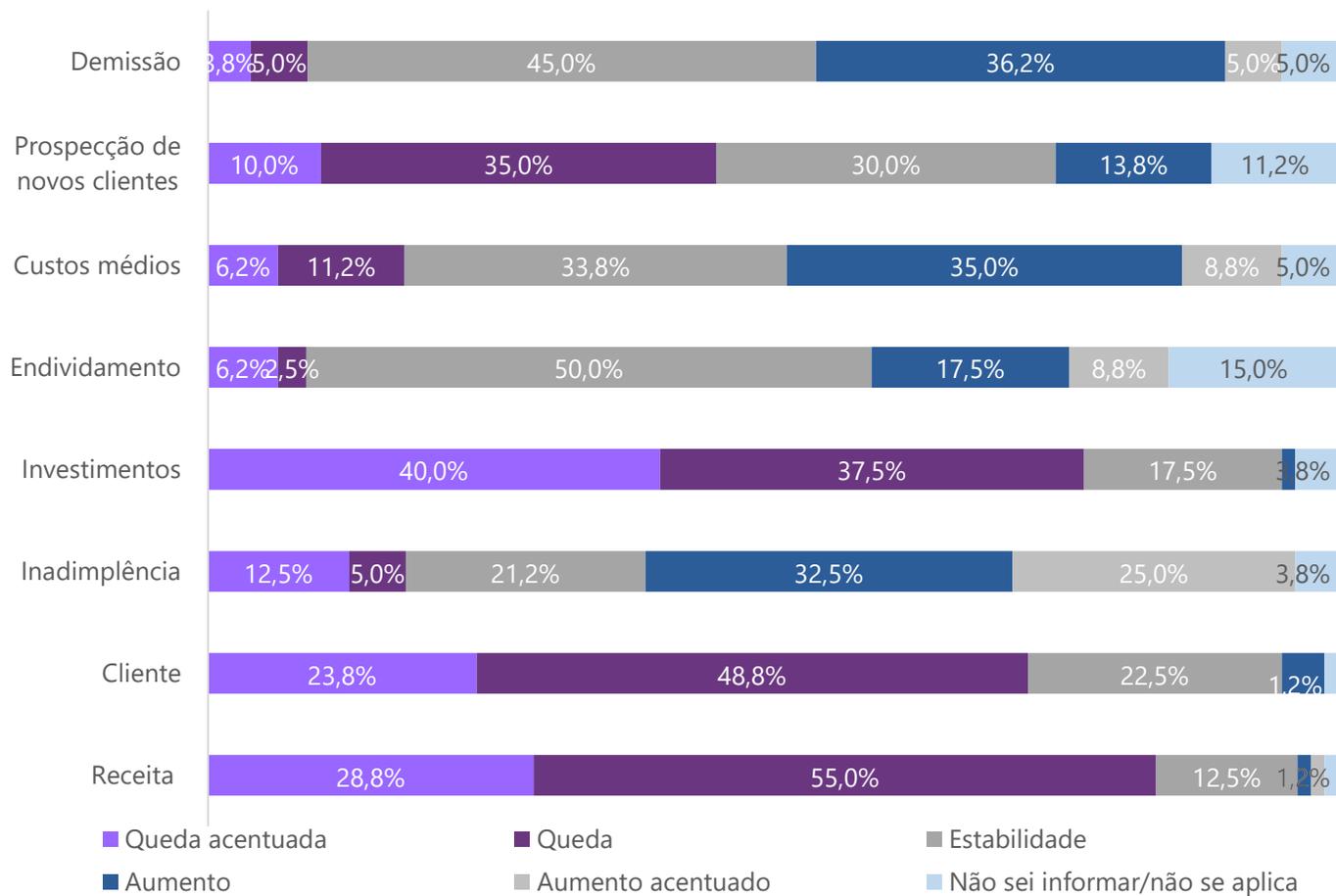
A seguir, a pesquisa traz alguns impactos e ações que as empresas têm adotado em decorrência da pandemia.

Principais ações tomadas pela empresa

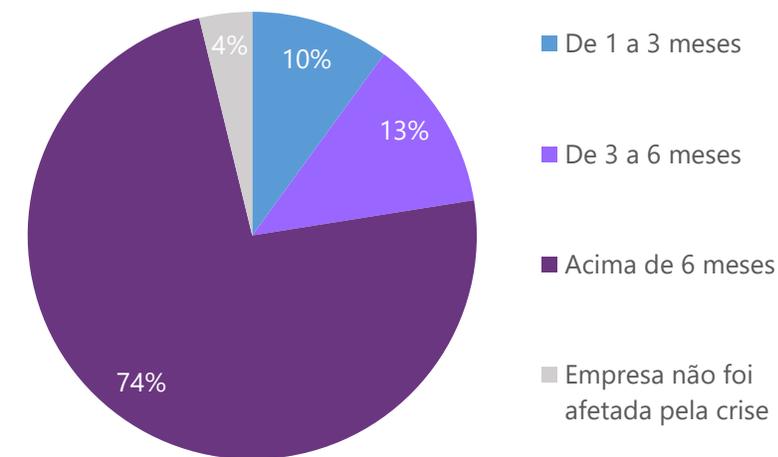


Principais ações tomadas pelas empresas dado o impacto da Covid-19

Principais ações tomadas pela empresa



Prazo para retorno do nível de atividade anterior a pandemia

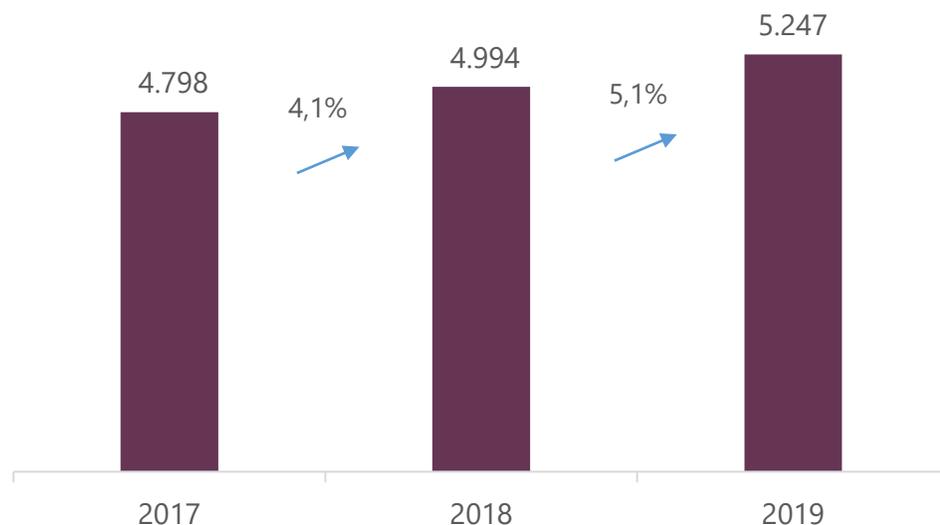


- * 74% das empresas pesquisadas indicaram que precisarão de mais de 6 meses para retornar o nível de atividade anterior a pandemia.
- * Houve uma queda acentuada nos investimentos de 40% para as empresas que responderam a pesquisa.

CONTRAPARTIDAS DO SETOR

As empresas signatárias do Compete que responderam a pesquisa elevaram em mais de 5% o número de funcionários

Evolução do número de Empregados



Empregos:

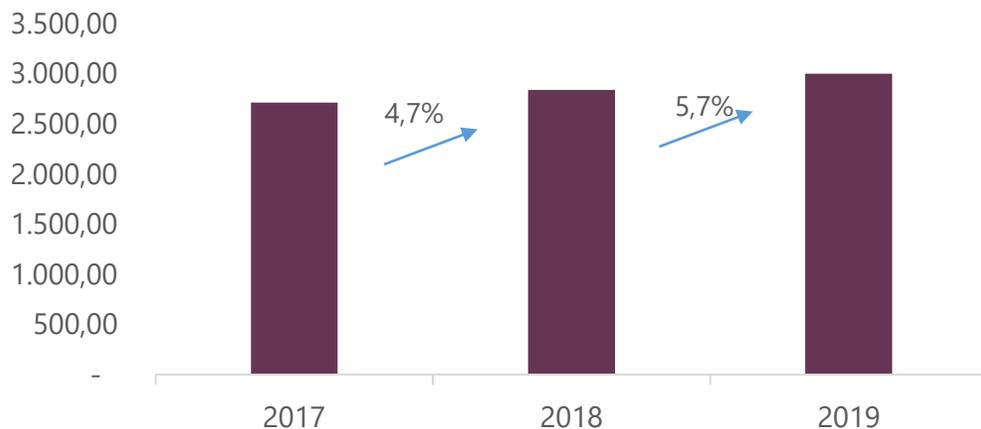
- * O aumento na demanda, expansão do parque fabril e melhorias na produtividade impactaram no crescimento de 5,1% na mão de obra em 2019.

Contratação de mão-de-obra:

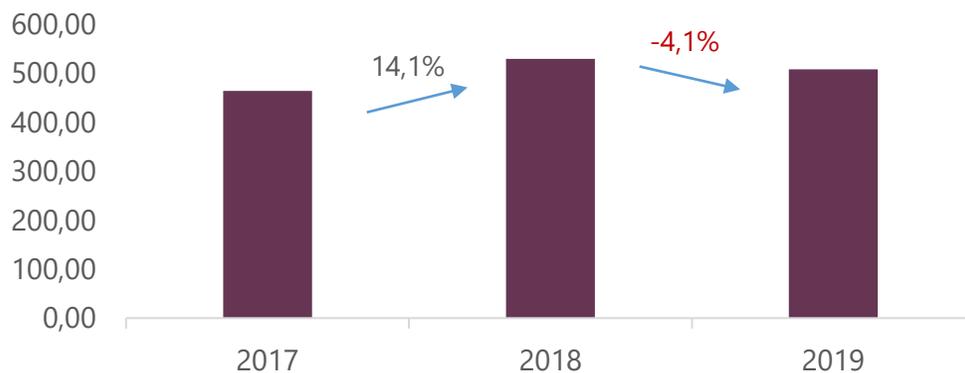
- * 55% das empresas não estão com dificuldades em contratar.
- * Para 11,2% das empresas encontram dificuldades em encontrar encarregados de produção para contratação.

Os gastos com remuneração das empresas que responderam a pesquisa aumentaram 5,7%

Gasto médio com salário e remuneração por empregado



Gasto médio com treinamento por empregado



Gastos com remuneração:

- * Os gastos médios com salários e remuneração chegaram próximo a R\$ 3.000,00 por empregado.

Gastos com treinamentos:

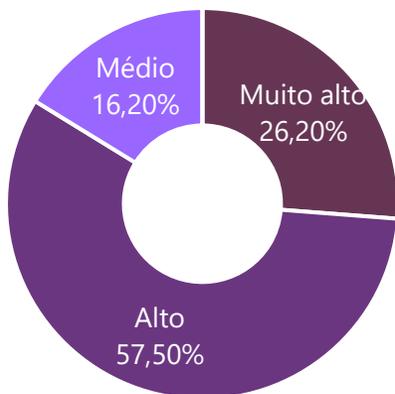
- * Em 2019 houve um queda de 4,1% no gasto médio com treinamento em relação a 2018.

Nível de escolaridade:

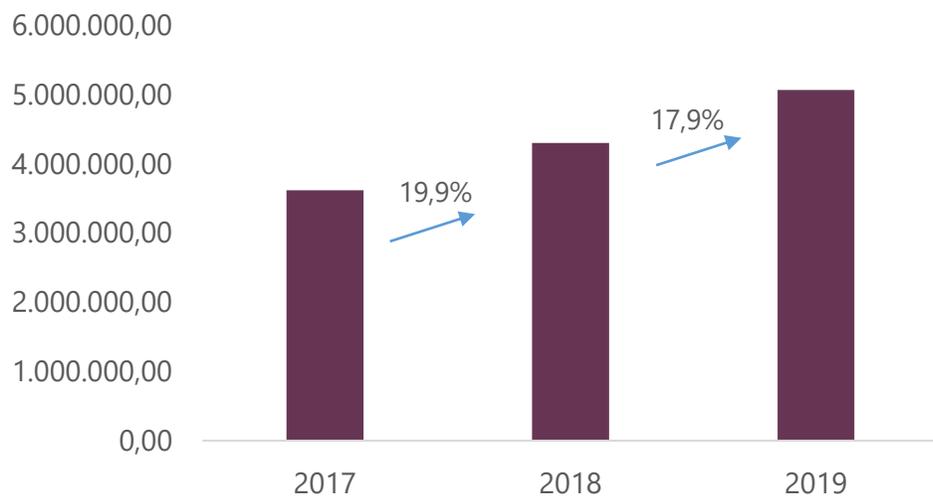
- * 69% das indústrias respondentes informaram que os colaboradores possuíam o ensino fundamental completo em 2019.

As empresas atenderam a contrapartida de investimentos em Saúde e Segurança do Trabalhador que teve um aumento de 17,9% em 2019

Grau de atenção da empresa com SST - Saúde e Segurança do Trabalhador



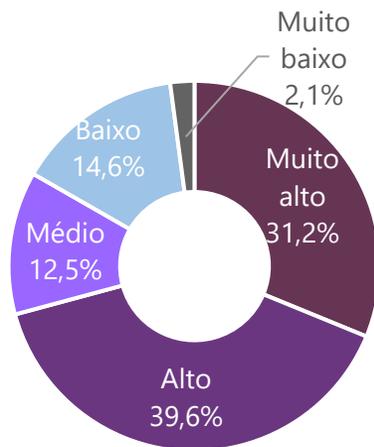
Investimentos em SST - Saúde e Segurança do Trabalhador



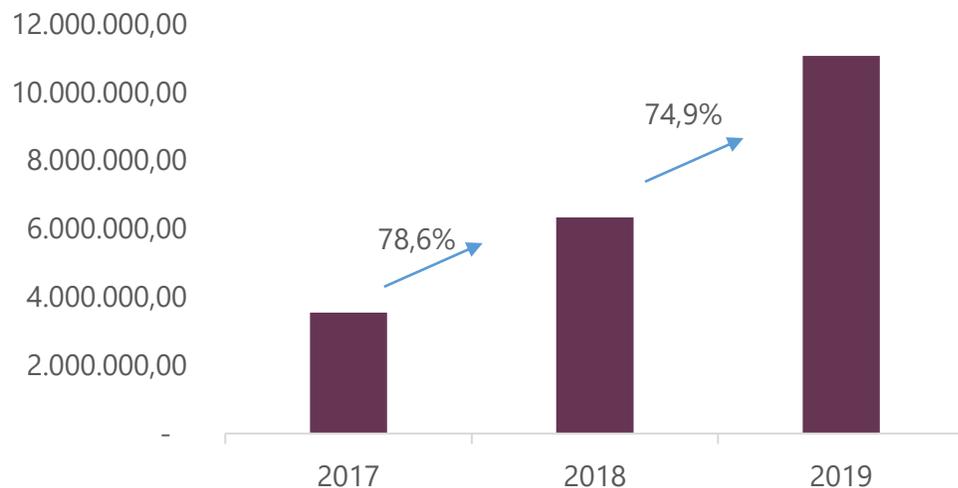
- * 51% das ações de SST – Saúde e segurança de trabalhador, foram para Treinamentos e Palestras para seus colaboradores.
- * 14% das ações foram para SIPAT.
- * 10% das ações foram para saúde: Vacinação, Saúde bucal e Plano de saúde para os funcionários.

As empresas respondentes aumentaram os investimentos em Meio Ambiente em 74,9%

Grau de atenção da empresa com Meio Ambiente



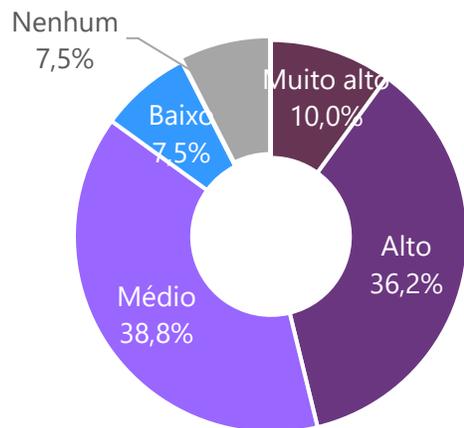
Investimentos em Meio Ambiente



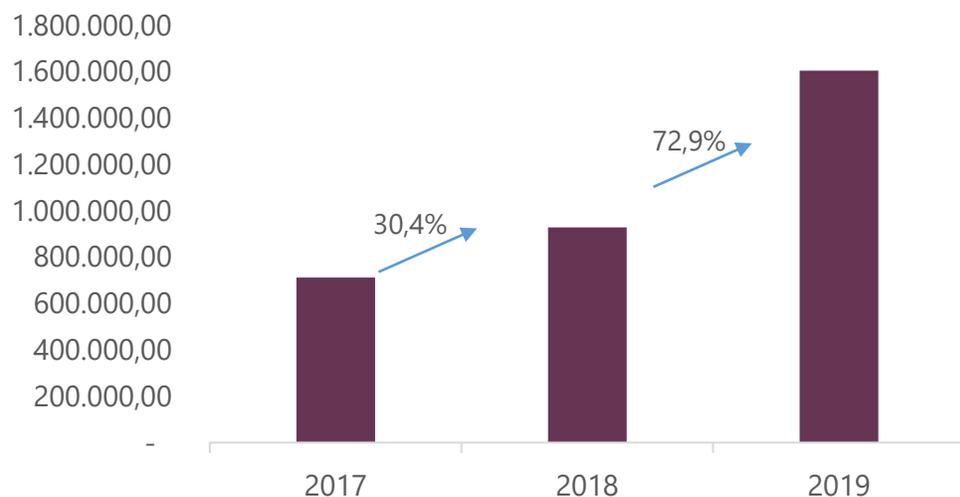
- * 41% das ações foram para destinação de resíduos oriundos da produção.
- * 19% das ações citadas foram para tratamento e/ou reaproveitamento de água.
- * 18% das ações das foram para palestras e campanhas de internas.
- * 4% das ações foram voltadas para reciclagem e 4% para energia renovável.

46,2 % das empresas tem um grau de atenção alto ou muito alto em relação a qualificação dos colaboradores

Grau de atenção da empresa com Qualificação



Investimentos em Qualificação



- * 44,8% das ações das empresas foram voltadas para treinamento/cursos.
- * 31% foram ações voltadas para execução de palestras e capacitação dos colaboradores.
- * 5,2% das ações foram para incentivo à educação.

Treinamento e Palestras em 2019

PRODUÇÃO

- * Curso Classificador de Blocos
- * Classificador de Chapas
- * Curso NR-11 - Movimentação de Chapas
- * Curso Operador de Multifio
- * Curso Reciclagem de NR11
- * Curso de Resinagem
- * Curso de Blaster
- * Curso Reciclagem NR10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade
- * NR 35 – Trabalho em Altura
- * Operador de Escavadeira Hidráulica
- * Operador de Pá Carregadeira
- * Curso Operador de Empilhadeira
- * Curso de Polidor



Treinamento e Palestras em 2019

GESTÃO

- * Palestra Estratégias de Valor para Empresas de Rochas Ornamentais
- * Palestra Formação de Preço Médio de Venda para Rochas Ornamentais
- * Curso PCP – Planejamento e Controle de Produção
- * Curso PCP – Planejamento e Controle de Produção para Gestores
- * XXIII Workshop Grandes Clientes EDP
- * ENAPRAT: A gestão de pessoas nas relações de trabalho
- * Fórum: A Longevidade nas Empresas Familiares e Sucessão Familiar
- * Curso Faturista para Indústria
- * Palestra Café com Herdeiros
- * Curso Gestão de Estoque com Foco no SPED – Bloco K
- * Visita Técnica-Porto Vitória
- * Workshop Industria 4.0 na Prática
- * Curso Coaching de Vendas: Aumente seus Resultados com a Venda Consultiva na Prática
- * Curso Pratico Básico Fiscal
- * 2º Workshop - Lubrificação baseada na confiabilidade
- * Curso eSocial e SST: visão gerencial (Adélio/Reginaldo/Henrique)
- * Curso Mercado Exterior: Importação e Exportação
- * Curso Cobrança Eficaz – Ferramentas para Recuperação de Crédito
- * Café com Palestra para Contadores



Treinamento e Palestras em 2019

GESTÃO

- * Curso Obrigações Fiscais das empresas de Rochas Ornamentais em relação ao Transporte: ICMS do Transporte, RPA, Cte, Nfe, MDFe, ANTT e CIOT.
- * Curso Gestor Eficiente da Conta de Energia
- * Palestra Como aprimorar a gestão em SST, prevenindo impactos e rompendo velhos paradigmas – Diálogo Industrial
- * Curso Gestão de Processos Financeiros
- * Workshop em Manutenção e Operação de Compressores, Geradores e Máquinas de Fio.
- * Curso Mercado Exterior: Potencial e Oportunidade
- * Curso Gestão do Tempo e Produtividade
- * Palestra Mercado Exterior: As Relações Jurídicas e as Tarifas Portuárias
- * Palestra Repercussões Tributárias e Trabalhistas da decisão do STF que definiu a utilização de EPI, nos casos de ruído, não afasta o direito à aposentadoria especial.



AÇÕES SETOR 2019



EVENTOS REALIZADOS EM 2019

ATIVIDADES	QUANT	EMPRESAS	PARTICIPANTES
PALESTRAS	38	662	931
SEMINÁRIO/WORKSHOP	8	225	292
CURSO GESTÃO	20	269	433
CURSO PRODUÇÃO	29	201	409
SOMA	95	1357	2065
MÉDIA POR EVENTO		14	22

Entregas / Resultados

- * Atuação junto à Secretaria Nacional de Transporte Terrestres, DENATRAN e ao CONTRAN, com a realização de diversas reuniões em Brasília, para atualização da Resolução nº 354, de 2010, obtendo-se êxito, conforme Deliberação 178/2020 – CONTRAN, publicada em dezembro;
- * Participação ativa no Grupo de Trabalho criado na Alfândega para desenvolvimento das ações com vistas a migração das exportações de blocos da DU-e antecipada para a DU-convencional;
- * Presença e participação em cerca de 250 reuniões de Conselhos, Câmaras e Comitês diversos (meio-ambiente, desenvolvimento e outros)
- * Realização, em parceria com o Centrorochas, do Fórum gratuito sobre sucessão familiar nas empresas de rochas;
- * Missão técnica, em parceria com o SEBRAE, para levar empresários à Expo Revestir;
- * Ações junto ao DNIT para tratar da questão das balanças móveis;
- * Participação ativa no MOVITRAN – Movimento Capixaba para Salvar Vidas no Trânsito, participando das reuniões gerais e integrando as equipes dos pilares “segurança viária”, “segurança veicular” e “esforço legal”;



Entregas / Resultados

- * Atuação no projeto piloto do Ministério da Infraestrutura para adoção do Documento Único de Transporte, integrando o projeto Rede Brasil Inteligente, oportunidade em que o 1º TAG instalado pela ANTT, no Espírito Santo, foi em veículo de transporte de Rochas Ornamentais;
- * Atuação em debates com o IEMA referentes a atualização da Instrução Normativa para licenciamento ambiental da mineração;
- * Participação nas reuniões de elaboração do Plano Estadual de Resíduos Sólidos;
- * Realização de Workshop sobre a indústria 4.0;
- * Representação da FINDES no Conselho de Mineração da CNI;
- * Realização de palestra sobre direito minerário e ambiental, em parceria com o Centrorochas;
- * Início de desenvolvimento de projeto em parceria com a Polícia Rodoviária Federal para aumento das ações de conscientização e qualificação dos transportadores de rochas;
- * Avanço nos projetos em parceria com a FAPES, UFES, CETEM e IFES para elaboração de norma que permita a utilização do "FIBRO" – Fino do Beneficiamento de Rochas;



Entregas / Resultados

- * Eleição de integrantes para a nova diretoria do Movimento Empresarial Sul do Espírito Santo – MESSES;
- * Atuação para manutenção da Gerência Regional da ANM no Espírito Santo, contando com o apoio dos Deputados Federais Da Vitória e Evair de Melo;
- * Reuniões em diversos órgãos e entidades com vistas a defesa dos interesses do setor e a proposição de medidas para melhoria do ambiente de negócios, destacando-se agendas com o Secretário de Geologia, Mineração e Transformação Mineral, Diretoria da Agência Nacional de Mineração, Secretário Especial Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade
- * Ajuizamento de ações com vistas a: Redução do valor da Taxa Siscomex e recuperação do indébito; Exclusão das despesas de capatazia (descarregamento e manuseio de mercadorias) do valor aduaneiro que compõe a base de cálculo do Imposto de Importação (II); Exclusão do PIS e da COFINS sobre as suas próprias bases de cálculo; Afastamento do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) na alíquota de 0,38% sobre a entrada no país de receitas de exportação. E manutenção de outras 9 ações coletivas em defesa do direito do associado;



GERÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS

Av. Nossa Senhora da Penha, 2.053 - 3º andar - Santa Lúcia - Vitória/ES

CEP: 29.056-913 • Tel.: (27) 3334-5626 • Whatsapp: (27) 98818-2897

E-mail: ideies@findes.org.br

<http://www.portaldaindustria-es.com.br>

Twitter: @ideies LinkedIn: ideies

CAPTURADO POR	
ROGÉRIO RIBEIRO DO CARMO	
DATA DA CAPTURA	31/08/2020 17:02:05 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
VALOR LEGAL	CÓPIA SIMPLES
NATUREZA	DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link <https://e-docs.es.gov.br/documento/registro/2020-LS62FC>



Consulta via leitor de QR Code.